

ANO XIII
1955
4499
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
6.ª FEI
15
AOTI

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popular».

O COMÉRCIO LISBOETA ENCERRARÁ AS SUAS PORTAS NA MANHÃ DE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA PARA SE ASSOCIAR À RECEPÇÃO AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Estão a ultimar-se os preparativos para a recepção ao Presidente da República Brasileira que, como temos noticiado, desembarca na próxima sexta-feira, no Terreiro do Paço, de bordo do cruzador «Tamandaré», acompanhado dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha, do seu país, e do almirante Americo Tomaz, Ministro da Marinha, do Governo de Portugal, do Embaixador brasileiro em Lisboa, dr. Heitor Lora e dos adidos militar e naval junto da Embaixada do Brasil.

mentos na manhã desse dia, fazendo-o, contudo, após o habitual período de almoço. Por sua vez, a Associação...
(Continua na 12.ª pág.)



O Presidente Café Filho, durante o seu recente visita aos campos petrolíferos do Amazonas

NOTA SOBRE O VALOR DA PEQUENA IMPRENSA

Teve grande repercussão na Imprensa regional de todo o País um artigo publicado neste jornal com a epigrafe «Olhemos com simpatia para a pequena Imprensa», da autoria do nosso prezado colaborador dr. João Falcato. E que as observações conscienciosas e os sentimentos de justiça contidos nesse escrito sensibilizaram os que trabalham na chamada «pequena Imprensa», idealmente nada mais pequena do que a grande, e grande pelo vasto concerto das suas vozes que se levantam de todos os recantos, por mais obscuros, de Portugal continental, insular e ultramarino.

Nascemos num dos países mais marcadamente rurais do Mundo. A sua população é densa, mas disseminada. Sem a abnegação, o esforço desinteressado dos periódicos regionais que são fruto de um jornalismo de devoção, feito de acendrado amor à terra, lugares mesmo importantes estariam condenados a vegetar.
(Continua na 12.ª pág.)

CARTAS DE VÁRIOS SOBRESCRITOS — 29 A UM MOÇO CAMARADA QUE SE QUEIXA DE NÃO TER TIDO RESPOSTA

Meu Amigo: Você é mais um dos que têm a gentileza de me oferecer um livro e me pedir, em troca, um juízo. Ora bem: mais uma vez venho em lembrar as condições em que trabalha o escritor português, como desculpa de lhe não enviar juízo nenhum sobre a sua estrea poetica. «O tempo que perdés escrevendo esta carta» — pensará Você — «poderias perdê-lo dando-me a opinião que te pedis. Suponhamos que está certo. Porém, esta carta, não a escrevo simplesmente em meu nome. Tampouco a escrevo só a Você. Escrevo-a, sim, em nome de todos os escritores que não sejam meros amadores: e dirigida a todos os jovens que lhes enviaram livros, e

lhes pedem, em troca, um juízo. Para outra vez fica o deslindarmos se os moços literatos ganham realmente, com isso. Por hoje me contento.
(Continua na 11.ª pág.)

ESTE NUMERO DO «DIÁRIO POPULAR» TEM 20 PÁGINAS

CAUSOU SATISFAÇÃO NOS ESTADOS-UNIDOS

A ATITUDE SOVIÉTICA NO CASO DA ÁUSTRIA MAS AS GARANTIAS EXIGIDAS POR MOSCOVO VÃO SER OBJECTO DE PROFUNDO EXAME

WASHINGTON, 15 — Ao manifestar a sua satisfação pela atitude soviética relativamente ao Tratado austriaco, o Departamento de Estado...

da reserva-se, no entanto, o direito de examinar a fundo as questões debatidas antes de formular novos comentários.

A EXTENSÃO DO JAZIGO DE PETRÓLEO descoberto perto de Luanda

LUANDA, 15 — O petróleo que jazou abundantemente do poço «Silva Carvalho», continua a ser o assunto do dia na capital e toda a provincia, ocupando as primeiras páginas dos jornais, que publicam na íntegra o comunicado oficial firmado pelo eng. Erogica, director da Missão de Pesquisas da Purfina, denominada Petrofina.

Os pontos, sobre os quais se fará um estudo profundo, tanto pelos peritos americanos, como pelo Quai d'Orsay e o Foreign Office, são os seguintes:

- 1.º — Garantias contra um novo «anschluss»;
 - 2.º — Promessa austriaca de que não permitirá a que se estabeleçam bases militares no seu território.
- Quando ao primeiro ponto, cre-se
(Continua na 12.ª pág.)

O jornal «Diário de Luanda», nos seus comentários diz que só depois das análises, que se mandarão executar no estrangeiro, e dos resultados das sondagens posteriores, se poderá avaliar a riqueza do jazigo agora descoberto, o qual, em extensão, se supõe ocupar uma área de cerca de nove quilómetros de comprimento por seis de largo. No entanto, há bastantes razões para supor que nos locais onde vão prosseguir as pesquisas se encontram novos jazigos. — (L.)

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS — 18 CAPAZ DE VENDER... AR RICHARD SEARS FUNDOU UM DOS MAIORES NEGÓCIOS DOS ESTADOS-UNIDOS

POR GERARD FRESTE

Os grandes armazéns «Sears Roebuck» são, nos Estados- Unidos, uma especie de instituição nacional, sem paralelo em qualquer outro país. Constituem o sexto dos grandes negócios de além-Atlantico, compreendendo 691 succursais, repartidas entre 47 Estados americanos, Hawaii e quatro países da América Central. Uma unica classe de americanos não festeja os beneficios da instituição: são os carteiros, que, duas vezes por ano, distribuem os 7.200.000 catálogos da «Sears», cada um com 1.298 páginas, expedidos para todos os cantos do país.

UMA PRODIGIOSA ACTIVIDADE COMERCIAL

Entre as centenas de milhares de artigos à venda, encontram-se, na «Sears», indistintamente, cintos electrónicos para fazer desaparecer a enxaqueca, palcos de ouro para os dentes, gotas para curar o alcoolismo, sobranceiras postizas, fatos de «cow-boys» e orquestras completas



Roger e Gallet, uma firma parisiense que se celebrou como perfumista, dedica-se agora, também, à confecção de máscaras que fizeram grande êxito nos bailes de Carnaval e da «M-Carême» e noutros festas elegantes. Em uma delas, em penas de aves, de várias cores, que torna ainda mais enigmático um belo olhar...

(incluindo as indumentárias dos músicos), para interpretar musica de jazz ou sambas. Mas há catálogos especiais, para os fazendeiros (com tractores, alfaias agrícolas, arvores para cavalo), para os automobilistas (repletos de conselhos práticos e de anúncios de venda de acessórios), para as donas de casa (pratos cozinhados...)
(Continua na 10.ª pág.)

A ACCÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Com este titulo foi hoje publicado o primeiro volume da obra cujo prefacio, que inserimos há dias na íntegra, escreveu o sr. Ministro da Economia, dr. Ulisses Cortés. Contém numerosos e valiosos dados estatísticos e gráficos elucidativos, por vezes eloquentes, em que se comprova o que se afirmou nas «Palavras preliminares». Insere as leis e os decretos-leis que representam parte da actividade legislativa desenvolvida por aquele Ministério entre Agosto de 1950 e Dezembro de 1954. O segundo volume, a aparecer dentro de dias, reunirá os decretos, as portarias, os despachos, notas oficiais...
(Continua na 11.ª pág.)

UMA DILIGÊNCIA EM MEM MARTINS sobre o rapto da criança

A Policia Judiciária efectuou hoje, de manhã, uma diligência em Mem Martins, na qual participaram cerca de 20 agentes superintendente dirigidos pelo dr. Marques Mendes. Foram passadas buscas a várias casas e interrogadas várias pessoas, não tendo, todavia, a diligência fornecido quaisquer resultados.



A Princesa Margarida abre o baile. Não se trata, porém, da Princesa Margarida da Inglaterra, mas sim da sua homónima, neta do rei Gustavo da Suécia e herdeira do trono. Apesar de só em Outubro elle completar 21 anos, participa já nos cerimoniaes a que a familia real deve estar presente. E neste caso, foi ella a abrir o baile da Universidade de Upsala

BIBLIOTECA MUNICIPAL

DEPOIS DAS NOVE

HOJE - A's 21 e 30
ESTREIA
A alegre comédia
«JULIETA»
com Dany Rubin
e Jean Marais

EDEN
TEL. 20768

A's 15 e 30 e 18 e 30:

«ÁTILA»
(Para 13 anos)

A's 15, 15 e 21, 30
O MARAVILHOSO
FILME
EM VISTAVISION
«O REI DO CIRCO»
(Colorido por TECNICO-COLOR)

com Dena, MARTIN, Jerry LEWIS,
João DRU e Zsa Zsa GABOR
Toda a beleza e encanto do circo
(13 anos)

MONU MEAT
TEL. 55131

A's 21 e 30
A melhor comédia
do ano
**«PRESO
POR UM FIO»**
RIR-RIR-RIR-RIR
com Noel-Noel, Suzi Delairé e Bocauril
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
TEL. 22527

Emp. Vicente Aalcantara
HOJE, A NOITE
A comédia musical
de amor popular
«O AMOR COMEÇOU NUM TAXI»
com lindas canções
por Carmen Morell e Pepe Blanco
(Para 13 anos)

ODEON PALACIO
TEL. 27531-17115

A's 21 e 30
JUDY GARLAND
cantando e representando
melhor, que nunca
e JAMES MASON
no grande filme em
Cinemascope
«ASSIM NASCE UMA ESTRELA»
(A STAR IS BORN)
Em virtude da longa metragem deste
filme a sua projecção começa às 22 h.
(Adultos)

IMPERIO
Cinemascope
Tel. 55134-5

A's 5,30 da noite:
5ª série de uma
obra-prima emulgante
de uma enorme beleza
espectacular em tecni-
color
**«O DESERTO
MARAVILHOSO»**
de WALT DISNEY
(Para 13 anos)

TIVOLI
TEL. 50875

A's 21 e 45
**«CARROCEL
NAPOLITANO»**
com
Sofia Loren, Nadia
Gray, Maria Fiore,
Poleo Lull, Paolo Stop-
pi, os bailarinos Yvette Chauviré e An-
tónio, o Grande «Ballets do Marquês
de Cuevas, as vozes de Gigli e Taplihuo
(Maiores de 13 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 25172

A's 21 e 30
Reposição sensacional
**«A CIDADE
DOURADA»**
com
Kristine Soderbaum
Um conflito eterno, apaixonante e irre-
sistível. Um espectáculo maravilhoso,
filmado em deslumbrante «Agiacolor»
(13 anos)

ALVA LADE
TELEF. 76300

A's 15 e 30 e 21 e 30
Frank Lefimore e Anna
Maria Sandri vivem a
par de uma grande
aventura uma apaixonante
história de amor,
em
«O CAPITÃO NEGRO»
DESILUMBRANTE COLORIDO
(13 anos)

CAPITULO
TEL. 27493

Sábado e domingo, às 18 e 15:
«MATINEES» INFANTIS
(Preços reduzidos)

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30
EXITO
**«SETE NOIVAS
PARA
SETE IRMÃOS»**
com JANE POWELL
e HOWARD KEEL
(Maiores de 13 anos)

SÃO JORGE
Telef. 54152
Balcão 54154

A's 15, 15, 18, 15 e 21, 30
2ª semana triunfal
A histórica derrocada
de uma vil tração
**«O CAVALHEIRO
DO REI ARTUR»**
(col.), com Alan Ladd e centenas
de figurantes
(Para 13 anos)

QUETZAL
TEL. 26305

ÓPERA EM S. CARLOS

«OS CAVALEIROS DE EKEBÚ»

Sobre a conhecida obra «Gösta Berling» — conhecida em todo o Mundo através do filme que revelou Greta Garbo — Zandonai escreveu a ópera «Os Cavaleiros de Ekebu» ontem apresentada pela primeira vez em Portugal, na recita do São Carlos.

Uma vez mais se deve salientar a preocupação dos dirigentes do São Carlos, por estes procurarem dar a conhecer ao nosso publico as obras de valor, merecedoras de tal apresentação. Verdadeiro intuito cultural, muito mais de ordem artistica que financeiro, tal encarecimento é de enaltecer e de sobre ele se chamar a atenção dos interessados; enquanto uma «Bohème», uma «Aida», uma «Traviata» quase garantem uma «lotação esgotada» e dispensam um meticuloso trabalho de preparação, visto todos os colaboradores conhecerem perfeitamente os pormenores da accção da partitura, da cena e até dos adereços necessários, obras, como a ontem estreada, exigem uma muito maior soma de conselheiras e energias para devidamente serem dadas, como é timbre do Teatro de São Carlos. Portanto aplauda-se, ainda mais uma vez, a visão certa, a iniciativa arrojada da Direcção do São Carlos, ao incluir no repertório das suas temporadas, óperas como a de ontem.

Em o «Comandante, Pedercini foi, como habitualmente, a extraordinária actriz — que já a época passada em «A Mediana» tinha feito vibrar de emoção o nosso publico — que não deixa passar uma inflexão, um pormenor ignorado; a sua voz, de graves dramáticos, atinge lirismo nos agudos e serve-lhe para ajudar brilhantemente a representação.

Mirto Picchi — para nós, o melhor tenor desta temporada do São Carlos — cantou e representou muitíssimo bem, apesar de doente, Marcella Pobbé, pela primeira vez no palco do nosso primeiro teatro lirico, agradeço.

(Continua na pág. seguinte)

PERALTA QUANDO?

A's 15 e 15 e 21 e 15
«REI SEM COROA»
e «LAGRIMAS DE MULHER»
(Maiores de 13 anos)

REX
TEL. 27525

CASINO ESTORIL ENCERRADO PARA OBRAS

Telef.: Est. 770

LUSO TEL. 2888

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por
ANITA GUERREIRO
Alcides Rodrigues, Constança Nunes,
Joaquim Gerolamo, Armando Dias e
Jorge Silva
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)

TEATROS
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «O João Nogueira».
CINEMAS
OLIMPIA — «Barreira de fogo»
TERRASSE — «Sangue e arena»
LYS — «Os cavaleiros da Távola Redonda».
IMPERIAL — «Malaya».
PROMOTORA — «Rei sem coroa».
(Para maiores de 13 anos)

EL TURIA QUANDO?

MÁRCIA CONDESSA
RESTAURANTE TÍPICO
Praça da Alegria, 38
Esmerado serviço de Cozinha e Bar
AMANHÃ: Almoço com ementa especial
FADOS e GUITARRADAS
Adultos

Beba LARANJADA INVICTA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1955

Domingo, dia 17, às 16,30 horas — Tarde Cultural com a ultima recita da ópera de R. Zandonai

OS CAVALEIROS DE EKEBÚ
com Gianni Pedercini, Marcella Pobbé, Mirto Picchi, Anselmo Colzani, Plinio Clabassi e outros
Mastro-Director: OLIVIERO DE FABRITIS

ALTERAÇÕES AO CALENDÁRIO ANUNCIADO
Dia 24, Domingo, às 21,15 horas
1.ª recita da ópera CENERENTOLA
Dia 26, Terça-feira, às 17 horas
Tarde Cultural com a ópera CENERENTOLA
Dia 29, Sexta-feira, às 21,15 horas
1.ª recita da ópera CARMEN

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

FONTÓRIA PRAÇA DA ALEGRIA
Telef. 35431
(Para adultos)

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES DE LISBOA
NUM FAMOSO CONJUNTO DE ALEGRIA E DINAMISMO

BICO DOURADO
Salão de Chá e Boite de Noite (Adultos)

Chá Dançante ás 18 horas com a Orquestra MOULIN ROUGE e o seu vocalista MARTIN

RUA DA MISERICÓRDIA, 12
Telefone 35634

O PRESIDENTE DA «LUX-FILM», DE ROMA, AGRADECE A LISBOA O ENTUSIASTICO ACOLHIMENTO DISPENSADO A

CARROCEL NAPOLITANO

QUE DESDE O PRIMEIRO DIA
ESGOTA TOTALMENTE A LOTAÇÃO
DO SÃO LUIZ

CABOGRAMA VIA ITALCABLE

PROF. INGEN. CARLOS PALHEIRA DATA ROMA 1955
PAL641 ROMA 31 13 1545

MUNDIFILM LISBOA

FELICE SUCCESSO CARROSELLO PREGOIA RINGRAZIARE
NOME LUXFILM BEZZO STAMPA AUTORIZ LETTERATI ARBUSTI
GIORNALISTI ET PUBBLICO PORTOGHESE CHE HANNO
CENBEMENTE APPLAUDITO ET APPREZZATO NOSTRO FILM
CORDIALITA - RENATO GUALINO

«Estamos contentes êxito «CARROCEL». Rogamos agradeçam em nome LUX-FILM por meio da Imprensa, autoridades, escritores, artistas, jornalistas e publico português que tão gentilmente aplaudiram e apreciaram nosso filme. Saudações cordiais — RENATO GUALINO» (Presidente da Lux-Film, de Roma).

CARROCEL NAPOLITANO

exibe-se em rigoroso exclusivo de temporada no
SÃO LUIZ, distribuído pela MUNDIAL FILMES
(Para espectadores acima de 13 anos)

(ADULTOS)

PRINGIPE NEGRO A «BOITE» DA MODA
TODAS
AS NOITES:
ENCHENTES

ULTIMAS EXIBIÇÕES POR MOTIVO DE RETIRADA PARA CUMPRIR NOVOS CONTRATOS

BALLET TESSA LEHNER
MOCIDADE - ARTE - DINAMISMO - BELEZA

AMBIENTE SELECTO em ballados e canções
AMANHÃ
e DOMINGO: Música constante pelo
CHÁ DANÇANTE CONJUNTO JULIO CASSAGNE
com o violinista CORREIA MARTINS (FILHO)

EM BREVE ESTREIA UM SENSACIONAL «BALLET»

O APOLLO TEVE ONTEM O SEU GRANDE ÊXITO

A NOVA, ALEGRE E POPULARÍSSIMA REVISTA
DE BOTA ABAIXO!

FOI UM JUSTÍSSIMO TRIUNFO PARA OS SEUS AUTORES, COMPOSITORES E REALIZADORES DO EXCEPCIONAL ESPECTACULO DE ALEGRIA !!!

HERMÍNIA SILVA
grande vedeta de popularidade, á frente da magnífica Companhia deste Teatro e ao lado do grande actor cómico

ALVARO PEREIRA
de LEONIA MENDES, PEGGY ASTOR, MIGUEL ORRICO, RAUL SOLNADO, MARIA CANDAL e da vedeta internacional

SARA DE LYS
formando um conjunto colossal, obteve um novo e retumbante SUCESSO !!!

HOJE — 2 SESSOES — A's 20,45 e 23 horas
(ESPECTACULO PARA ADULTOS)

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) dou plenamente e sem dúvida ascenderá em pouco tempo a um bel lugar. O barítono Colzani, exuberante de mimica, largo de gestos, extravagante de atitudes, pareceu-nos não estar integrado no espírito da obra, nem no elenco. Piero de Palma continua a ser um ótimo colaborador e os restantes limitaram-se a completar o conjunto.

O coro do teatro, que nesta ópera tem parte importante, fez-se com justiça aplaudir entusiasmamente; Pellegrini e Pasquali continuam a me-

recer inteiramente a confiança de todos e a ter direito aos aplausos que o seu excelente trabalho justifica. A orquestra colaborou com certeza neste espectáculo dirigido muito bem pelo maestro Oliveira de Fabritius; a beleza da partitura foi realçada pela interpretação do maestro e certamente em futuras épocas será ainda mais apreciada.

Os cenários bastante bons; no entanto, talvez seja oportuno lembrar que os espectadores dos camarões do lado direito da sala, também têm «direito» a ver o que se passa em cena — o que ontem não aconteceu. A récita teve ainda dois bons solos de violino por Silva Peretra e a ela assistiu o sr. Presidente da República. — S. I.

«DE BOTA ABAIXO», NO APOLO

Nas intermitências do seu lento estrebuchar, o velho Apolo abre e fecha sem o condão de ressuscitar qualquer dos seus memoráveis e históricos êxitos. Parece que, desde aquele dia funesto em que os edis lhe penduraram na fachada a sen-

tença «Para demolição», as empresas, muito logicamente, só expõem saldos para acabar, pecas em liquidação, artigos para «queimar».

Compreende-se o ar de modestia, de simplicidade, de popularidade dos seus espectáculos. Mantido de pé entre escombros, envolto de espectros, vizinho de um bairro pobre, longe hoje do forum das diversões, com um mínimo-máximo de possibilidade de receita, há que observar os espectáculos do Apolo, sob todos estes particulares pontos de vista. E considere-

(Continua na pág. seguinte)

EL TURIA QUANDO?

meio queiroz, lda

DIRECÇÃO TÉCNICA DE ENGENHEIRO MELO QUEIROZ

25 anos de experiência no mercado português; longa prática nas especialidades seleccionadas a que se dedica.

- AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO, REFRIGERAÇÃO E CONDICIONAMENTO DE AR.
- ÁGUAS QUENTES E FRIAS.
- COZINHAS COLECTIVAS.
- LAVANDÁRIAS.
- MÁQUINAS E APARELHOS DE UTILIDADE DOMÉSTICA.
- ELECTRICIDADE, MECÂNICA E TÊXTIL.
- MODERNIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES.
- GABINETE DE ESTUDOS, PARA PROJECTOS E ORÇAMENTOS DE ESPECIALIDADE.
- Organização experimental e sempre em modernização para a execução económica de trabalhos; controle e verificação eficaz de qualidade; assistência técnica pronta ao que vende e instala.



PRACA DE S. PAULO, 19-2° TEL. 21815 LISBOA

Tigide NA «BOITE» (SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL) AS 0.30 PENULTIMA APRESENTAÇÃO DE **ANA MARIA GONZALEZ** LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8

Caspa, não! **PANTÈNE** Cabelos mais sãos

Água quente qualquer hora com **CILINDRO ELECTRICO IPIS** ELECTRO IPIS 220V 4.500W 240V 1400W 240V 1400W 240V 1400W

RESTAURANTE ATEL Almoços Jantares com 5 pratos cabem no seu estomago as 15.000\$000

LRK As mais modernas CAIXAS REGISTRADORAS Agente Geral para Portugal ANTONIO MARIA SARAVIA R. Ferreira Tombo, 300 Porto Em Lisboa: RUA ALEMEIDE PEDRO, 145-1

Dinheiro sobre PRÉDIOS E AUTOMÓVEIS **Confidente** SÍGILIO E RAPIDEZ Passos Manuel 14 - PORTO Rossio 3-LISBOA **Hipotecas**

Não compre Louça ordinária **Compre a acreditada Louça de alumínio Jhevo** **Tubo de Alumínio**

Elektra SENSACIONAL AUTOMÁTICO EXTRA LEVE EXTRA RÁPIDO **Tubo Electrico**

TELEFONE 22142 TELECO 17041246 **LYRA & C. L.** FÁBRICA DE PRODUTOS DE FERRARIA E FERRAMENTAS RUA DO BONJARDIM 458-460 PORTO **Latas**

PECUSANOL DESTRUICÃO RÁPIDA DE CARRAÇAS PULGAS, ETC. A. M. Silva - Rua da Betesga, 1 A. Montez - Pr. D. João da Câmara, 3

PERALTA QUANDO?

Durma como uma criança... **OVOMALTINE** tomado ao deitar, ajuda ao relaxamento dos nervos e facilita um sono natural e tranquilo. Preparada com os melhores alimentos da natureza, o OVOMALTINE é facilmente digerido, reconstitui as forças e dá energias. **Nenhuma outra bebida pode dar-lhe melhor sono**

“O CRONISTA” DIRECTOR: ALBERTO XAVIER — SAI AMANHÃ

Atenção AO SEU CALÇADO Sem sapatos bem engraxados não pode haver elegância no vestir. Exija que os seus sapatos sejam engraxados com a pomada OK e andarão sempre impeccáveis. **POMADA OK** 2\$50 **PRETA • CASTANHA • BRANCA (INCOLOR) • VERMELHA • AMARELA • AZUL**

DEPOIS DAS NOVE



(Continuação da pág. anterior)
rando-os, arulitam na revista popular de Alberto Barbosa e Lourenço Rodrigues. De boa abaixo, as notas de bom posto cênico, os momentos de sátira aos acontecimentos, e o esforço dedicado de um núcleo de artistas afeitos ao género.

Mas, na realidade, não pode haver uma crítica... De boa abaixo, Há uma sequência de revistas em que a originalidade se limita a transpor, de umas para as outras, as músicas das Lavadeiras para as Sapatas, a trocar as fardas estilizadas dos Guardas fiscais pelas dos Polícias de transito, a inverter as maracóes dos Cozinheiros como a dos Recrutados. Falam no Chefes e no «paladar», obrigam actores a fazer troca de colegas, reviver sob que pretexto musical for a emula da cooperação, hossarar as fúlpas holandesas, são lugares não comuns que minimizam todo o restante esforço em busca de graça ou originalidade. O Apolo, repetimos, tem, porém, características e situação especiais. Por isso, limitemo-nos a cita-lo que se sobrepõe na toada geral, morna e suficiente. Um bom quadro: Vitrais, de belo efeito de luminotécnica, com uma canção dolente, por Maria Cândido, excelentemente orquestrada, principalmente no relevo dos violinos (João Nobre e Carlos Dias são os responsáveis pela música). Um excelente cânonico, cheio de moedade e talento para o género: Raul Solnado, num pastiche magnífico de Cantinflas, numa caricatura inteligente do Marialva, e pioreoso no cantador da rua. Um terceto popular com Solnado, Leonia e Orrico. Uma charge às cinco primeiras figura da Severa, que faz rir, se nos esquecermos da malidade... Uns batidos cheios de boas intenções coreográficas por Linda Rosa e Gonçalves; as notas cómicas da bailarina Peggy.

Hermínia Silra, mal servida de papéis, apenas teve, na evocação humorística da Mouraria antiga, ligeira possibilidade de colocar a sua graça e maldade em forma de dizer. Leonia Mendes deu-nos o repertório todo dos seus tipos — Cozinheiro, Vendedeira, Criada, Lavadeira e Pedante. Mantília expandiu-se numa Canção de Lisboa. Altaro Pereira fez o compadrio no seu estilo habitual

«O JOÃO NINGUÉM»

NO THEATRO MARIA VITÓRIA



Desta peça está feita a crítica. Interessa apenas, talvez, dizer que a graciosa obra de Carlos Arniches não perdeu o seu sabor agradável e que, hoje, como há uns quinze anos, constitui bom entretenimento. A nota cómica, sublimemente doseada com a tirada de emoção — tirada fácil mas, por isso mesmo, ao gosto popular — fazem de «O João Ninguém» uma peça que, se nada acrescenta à glória do Teatro, também não o envergonha. Os «scordelinhos» estão cegatíssimos e a grande maioria do publico já está preparada para se comover quando surge uma frase como «ya que a minha mãe tenha comido todos os dias e não vá morrer a um hospital».

Mirita Casimiro foi a grande triunfadora da noite no mesmo papel que ela criou quando da estreia da peça. Vimo-la então e, como agora, aplaudimos o seu magnifico trabalho, que, porventura, ficará sempre como o melhor da sua carreira. O rapaziço vendedor de jornais, que

(Continua na pág. seguinte)

«O REI DO CIRCO»

NO MONUMENTAL

Jerry Lewis e Dean Martin, são classificados nos Estados Unidos como grandes campeões de bilheteira. Em Portugal não tinham ainda recebido da parte de grande maioria do publico aquela aceitação que na realidade merecem.

Mas, finalmente esta magnifica comédia, veio pô-los no lugar que lhes é devido, manifestando todos os que a vêem um verdadeiro entusiasmo. «O Rei do Circo», não é uma comédia vulgar, é um magnifico espectáculo em Technicolor, valorizado pelo moderno e revolucionário sistema «Television», em que as cenas de gargalhada são amenizadas por outras cheias de ternura e profundamente humanas.

Ao lado de Dean Martin, e do formidável actor que é sem dúvida Jerry Lewis, podemos ainda admirar a perturbante Zsa Zsa Gabor e a beleza calma de Joanne Dru.



HOJE no «Wonder-Bar» às 23 e 1 hora, PENULTIMA apresentação das atrações internacionais GYPSY MARKOFF (Vedeta Internacional) O seu «acordões» — As suas canções E THE RHYTHM ANGELS (fantasistas coreográficas) (Adultos)

e uma charge ao Custódia. Reginaldo Duarte acolheu-o. Um grupo de discípulos, sorridas, por grosso e miúdo, mostraram as suas habilidades e até algumas, as suas faltas de habilidade. E' hábito novo os espectáculos serem reforçados por uma estrela ou atracção, ainda de fora. Desta vez foi-se buscar a artista (?) do Teatro espanhol Sara de Lys. Seria caso para lamentarmos o Teatro espanhol, se não soubéssemos que ela só estava ali para as curvas. Contagiu a sua insipidez de tal forma que a revistinha terminou sem que o publico tivesse dado por isso. Deve ser fácil injectar-lhe umas mitaninhas lusitanas de alegria e boa disposição e, se não resultar, há que volte-la à procedência depois de Hermínia Silra a ensinar a cantar o choradinho.

No total: levada a revista à cena oito dias depois de anunciado o espectáculo para a Censura, é evidente que saquillo's foi... De boa abaixo. A. F.

LUTA HOJE às 21,45

No Estádio Internacional

JOSÉ LUÍS—LOOZEN

O campeão português contra o campeão da Europa!



As cabeçadas de JOSÉ LUÍS aniquilaram o poderoso belga, cujas «prisões» são capazes de reduzir a pó os ossos dos adversários? JOSÉ LUÍS vai procurar a vitória que mais ambiciona. Vencerá? Não! — foi a resposta que hoje de manhã Loozen deu a quem lhe fez a pergunta. Vamos a ver — dirá o publico — que não pode deixar de ajudar o campeão português no passo mais difficil da sua carreira.

Estrela do mouro CHAIB MOHATAR, que se apresenta com esta recomendação: mais violento que «Saludés», não olhando a meios para vencer!

CHAIB MOHATAR-JACK ROCHA
Se o mouro é como dizem, o português não lhe fica atrás...

JULIO NEVES-D. PIPAS
o campeão nacional de boxe dos ameiopados, cujos «codazos» são destruidores, contra o melhor estilista

e MATEUS-AZUARA
o português, que ostenta o título de «o mais violento», contra o campeão castelhano

PREÇOS POPULARES — Espectáculo para adultos

PERALTA QUANDO?

DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se rápido. Todos os sistemas e preços, orçamentos grátis. R. Morais Soares, 114, L.º, das 9 às 20 h.

EL TURIA QUANDO?

HOJE, às 22 horas
A 42.ª REPRESENTAÇÃO DE

«A CASA DOS VIVOS»

DE GRAHAM GREENE
O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

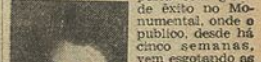
Com: CONSTANCA NAVARRO, MARIA LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA SILVA, BRUNILDE JUDICE, SAMWELL DINIS e ADELINA CAMPOS (por ordem de entrada em cena)

(Para adultos) — Preços desde 3500 a 36500 Subsidiado pelo Fundo de Teatro—Tel. 20000 de Artes Teatrais—Cenografia

DOMINGO, NÃO SE REALIZA O ESPECTACULO DA TARDE

O EXTRAORDINÁRIO TRIUNFO DE AMÁLIA NO THEATRO DECLAMADO

Amália conquistou triunfo apoteótico com a interpretação da peça de Julio Dantas «A Severa», agora re- posta com grande êxito no Monumental, onde o publico, desde há cinco semanas, vem esgotando as lotações. Amália, que sempre empolgou o publico pelo brilho que deu a tudo o que interpretou, soube servir-se do seu talento para consolidar a sua posição na nova arte que abraçou. A crítica recebeu com palavras de elogio e todo o publico com aplausos intermináveis.



A seu lado, apadrinhando a estreia no teatro declamado, um dos nomes prestigiosos da cena portuguesa, Assis Pacheco, á frente de um elenco que reúne os nomes de Sara Vale, Armando Cortés, Susana Prado, Carlos José Teixeira, Mário Pereira, Abílio Hernandez, e ainda Paulo Resnau e Madalena Sotto.

«A Severa» representa-se todas as noites em espectáculo unico com inicio ás 21 e 45.

Adolph's TORNA TODAS AS CARNES TENRAS



CONTÉM 50 GRAMAS PARA 10 QUILOS DE CARNE

CAUTELA COM AS IMITACÕES



Baste polvilhar a carne com ADOLPH'S. Deixe descansar à temperatura ambiente antes de cozinhar. Repare como a carne fica tão saborosa e tão tenra! ADOLPH'S representa uma grande economia. Compre hoje mesmo! Exijie sempre ORIGINAL Adolph's

★ RIR :: RIR :: RIR :: RIR :: RIR :: RIR :: RIR ★



DEPOIS DA «PARADA DO TEMPO PERDIDO», NOËL-NOËL VOLTA AO CINEMA COM OUTRO EXITO

PRESO POR UM FIO

COM UM ESTILO AINDA MAIS ALEGRE E DE MAIS SEGURO EFEITO DE GARGALHADA! RIR COMO NUNCA COM UM MAESTRO QUE NÃO SABE MUSICA

Situações vulcánicas com um homem de sociedade que para passar tem de lidar com a sua ligação com uma cantora

ADULTOS Exclusivo MUNDIAL FILMES

ESTA NOITE no CONDES

★ RIR :: RIR :: RIR :: RIR :: RIR :: RIR :: RIR ★

(Continuação da página anterior)

deixa a cidade em busca de um pai que o não queria reconhecer, vive efectivamente na criação de Mirita. E para além da ingénua leveza da peça, interessa reconhecer o indiscutível mérito de uma artista que sabe criar uma figura. O público aceita-a desde o primeiro momento. Comove-se com o infortunio do garoto e ri com as suas facécias e até com o seu calão. Devia ser isso, por certo, o que Carlos Arniches pretendia ao escrever a peça. E acêdo assim, Mirita Casimiro está de parabéns e os seus admiradores não devem perder a oportunidade de a aplaudir num papel em que ela dá o brilhante demonstração das suas possibilidades.

Uma referência especial também para Luis de Campos, não pela dificuldade do seu papel, mas pela circunstância deste ter sido criado por Vasco Santana. Luis de Campos venceu o perigo desta comparação e a sobriedade do seu "Manuel da Arruada" é a que lhe podia dar um excelente actor. Elvira Velez, Joaquim Miranda e Sales Ribeiro foram depois, quanto a nós, os que mais se destacaram do bom conjunto de intérpretes. A excelente musica de Raul Ferrão e Raul Portela, a limpeza do guarda-roupa e o acerto dos cenários contribuem também para que este "João Ninguém" não seja, em nada, inferior àquele que os isboetas tanto aplaudiram há uns quinze anos. — U. R. C.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA Que se pensa em levar à cena a peça "Tio Quiloco", de Carlos Arniches, com Alves da Cunha no protagonismo.

Que foram contratadas para a Companhia do Teatro da Trindade, tomando parte no desempenho da peça "Fermas", as actrizes Fernanda de Montemor, Luísa Neto e Maria de Albuquerque.

Que os bailarinos portugueses Geny e Bel Guerra, no mês de Junho, cumprem um contrato em Copenhaga (Dinamarca).

Que na peça "Isaura", de Romeu Correia, ouviu-se-ão, no decorrer da acção, algumas canções na voz do actor Gabriel Pais.

Que os quadros de comédia do 1.º e 2.º actos da revista "Cidade Maravilhosa", têm por título, respectivamente, "Desculpa, ó Epifânios" e "Ágarrar que é ladrão".

Que o artista Horácio Reinaldo se estreia amanhã no Teatro Restauração, de Luanda.

Que em virtude de ser submetido a uma nova intervenção cirúrgica, adiou a sua partida para Itália o tenor Luis Andrade.

Que a Marcha de Santa Catarina, que está a ser ensinada pelo artista e ensaiador Paulo José, tem musica de João Aleixo.

Que partiu ontem, para Mocim-bique, o artista Carlos Villaret, que vai cumprir um contrato no "Hotel Polana", de Lourenço Marques.

Que "Vozes de Portugal", uma produção de José Rocha, apresentará-se-á no próximo dia 19 no Cine-Teatro da Mealhada.

Que se desligou do programa "Estrelas de Portugal" o acordeonista João Aleixo.

Que o Conselho de leitura do Teatro d'Arte de Lisboa escolheu por unanimidade, o original português do escritor Costa Ferreira intitulado

DEPOIS DAS NOVE

—Coragem de viver" para ser representado esta época no Trindade.

—Que Airlindo Conde, empresário do "Cliper Musical", contratou em exclusivo para as suas produções radiofónicas, o locutor Artur Alves e o escritor Ulisses Duarte.

—Que partiu hoje para o Porto a Companhia Vasco Morgado, que estreia esta noite, no Teatro Sá da Bandeira, a revista "Mulheres há muitas".

—Que para a Companhia que a actriz e compositora Manuela Bolito está a organizar foram contratados os artistas Ricardo Alberty e Bartolo Vateira.

—Que a Embaixada do Brasil ofereceu um mimo de homenagem ao actor Rodolfo Mayer.

—Que o cantor Tomé de Barros Queiroz trabalha nos dias 17, 23 e 24, respectivamente, em Torre da Marinha, Laranjeiro e Benavente.

—Que para a Festa da Queima das Pitas da Universidade do Por-

to foi contratada a orquestra de Domingos Vilça.

—Que o artista Artur Ribeiro actua no dia 16 num espectáculo organizado pela F. N. A. T., no Pavilhão dos Desportos Náuticos.

—Que os artistas Francisco José e Raul Mota continuam a alcançar grande êxito nas digressões artísticas que estão a realizar no Brasil.

—Que Fernanda Montemor e Maria de Albuquerque participaram também da peça de Garcia Lorea, efectuada no Teatro d'Arte de Lisboa mantêm em ensaios.

—Que o Trindade não dá, no próximo domingo, o espectáculo da tarde. Na segunda-feira efectua-se o quarto espectáculo da Companhia Social de Teatro, com a peça "A Casa dos Vivos".

—Que nos saões do Teatro da Trindade está patente aos espectadores a Exposição de Artes Trais — Genéricas.

AS CONFERÊNCIAS DE NOITE Do sr. dr. A. Ramos Pereira, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Commercialistas, sobre "Moeda e créditos".

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — As 18 Danças; ás 18 e 30: Aquil Francisco; ás 19: Desdobramento; noticiário; ás 19 e 5: Concerto pela banda municipal do commando-geral da G. N. R.; ás 19 e 40: Variedades em discos; ás 20: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Orquestras de salão; ás 20 e 25: Musica de ballado; ás 21: Junção dos emissores; noticiário; ás 21 e 15: Desdobramento; canções portuguesas; ás 21 e 30: Musica ligeira sinfónica; ás 21 e 50: Programa pelo Orféo Essalabitano, transmitido de Santarém; ás 22 e 10: Quadros da História de Portugal; ás 22 e 40: Album musical; ás 23: Canções vocais; ás 23 e 15: Danças e canções, transmitidas da Tagde; ás 23 e 50: Junção dos emissores; noticiário; ás 0: Encerramento, Programa B — A's 19: Aspectos da musica moderna; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; ás 21: Junção dos emissores; testes; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento; ás 21 e 20:

A Voz da Cidade; ás 21 e 40: Musica sinfónica; ás 22 e 10: Rádio-drama: A Morgadilha de Val-Flor; ás 23 e 10: O violinista Tibor Varga; ás 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção da Basilica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; ás 20: Uma vez e quatro canções; ás 20 e 15: Musica para o seu jantar; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Orquestras musette; ás 20 e 55: Meditando; ás 21 e 15: Os novos emissores em marcha; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim Religioso; ás 23: Musica ligeira seleccionada; ás 23 e 20: Exitos passados da musica portuguesa; ás 23 e 30: Variedades; ás 0: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — Restaurante de Marcia Condessa; ás 18: Musica de dança do Morocco; ás 18 e 30: Canções; ás 19:

Programa da Mela 101; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 20 e 15: Sorptido de um receptor entre os associados; ás 20 e 30: A ciencia e arte na palma da mão; ás 20 e 45: Programa Robbials; ás 21: Passatempo A. P. A.; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Musica de dança dos Montes Claros; ás 0 e 30: Imagens por musica; ás 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e anuncio do programa; ás 18 e 5: Orquestras; ás 18 e 20: Programa do I. S. C. E. F.; ás 18 e 30: Eclos literários; ás 18 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Marcha; ás 18 e 55: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's 17: Programa dos doentes; ás 18 e 30: Artistas brasileiros; ás 18 e 45: Musica variada; ás 19 e 10: Artistas portugueses; ás 19 e 30: Interrupção. A's 22: Artistas portugueses; ás 22 e 30: Valsas; ás 22 e 40: Variedades em discos; ás 23: Musica portuguesa; ás 23 e 20: Folclore brasileiro; ás 23 e 40: Artistas de todo o mundo; ás 0: Fados e guitarradas do

Restaurante de Marcia Condessa; ás 0 e 30: Musica variada; ás 0 e 45: Rítmos para dançar; ás 1: Fecho.

CARROCEL NAPOLITANO

As maravilhosas canções que se ouvem neste filme:

- CORE NGRATO
- SOLE MIO
- COMME FACETTE MAMMETA?
- OS SURDATO 'NAMMURATO
- SANTA LUCIA LUNTANA
- GUAPPARIA
- O MARI
- ANEMA E CORE
- FUNICULLI, FUNICULA etc.

estão á venda em magníficos discos gravados por Beniamino Gigli, Tito Schippa, etc.

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. Nova do Almada, 99
LISBOA

SESSÕES DE CINEMA DO CINE-CLUBE IMAGEM

Realizam-se nos próximos dias 17, nos dias 11 horas, e 27, ás 18 e 30, no Cinema Capfólio, as sessões do mês de Abril do Cine-Clube Imagem, com a exhibição dos filmes de Marcel Carné, "Hotel do Norte" e "Os Trovadores Malditos".

SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA INTERNA

Na Sociedade Médica dos H. C. L. efectua-se, hoje, ás 22 horas, uma reunião da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, com a seguinte ordem de trabalhos: "Terapêutica psico-somática convergente. Psicofarmacologia (chogue vegetativo) na hipertensão essencial", pelo sr. dr. Amílcar de Moura; e "Valor clínico das novas técnicas de diagnóstico electro-vascular", pelo sr. dr. Rocha da Silve.



Pés Inchados Sensíveis
são rapidamente aliviados com um banho de pés oxigenado e leitoso graças aos Saltratos Rodel (sua acção é dosada e maravilhosamente eficaz). Os seus pés doloridos são desfatigados. O mau cheiro de transpiração desaparece. A dor dos calos abranda. Ande com prazer. Experimente um banho de pés com Saltratos Rodel ainda hoje. Á venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas.

ÁCIDO ÚRICO?

Cautela! Comece já a tomar Sais Kruschen, pois eles activam as funções eliminatórias do organismo, desembratando-o de impurezas. Kruschen é uma combinação de sais minerais, sabiamente dosados que auxiliam os rins no desempenho do seu trabalho normal. Acredite no que lhe afirmo: — se tomar, diariamente, a pequena dose de Kruschen com o chá matinal, protege a saúde.

Tome **KRUSCHEN**

Peça **LARANJADA INVICTA**

EDEN
PARA 18 ANOS

HOJE
ÀS 21,30

ESTREIA

Julietta

UM FILME DE MARC ALEGRETT
COM
DANY ROBIN
E
JEAN MARAIS
O PAR INESQUECIVEL DE
"NOITE QUE NÃO VOLTA"
AGORA NA MAIS EXCEPCIONAL
DIVERSIDADE E ALEGRE COMEDIA
DO ANO
COM JEANE MOREAU
DENISE GREY
NICOLE BERGER
UMA LIÇÃO NA ARTE DE CONQUISTAR UM MARIDO

NO

Maria Vitoria

POR SUA VEZ, A ALEGRE, SALUTAR E EMOTIVA COMEDIA

O JOÃO NINGUÉM

EM CUJA INTERPRETAÇÃO RESSALTA A CLASSE DE TODA A GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS POPULARES A QUE

ELVIRA VELEZ
LUI DE CAMPOS — MARIA SALOME

Joaquim Miranda, Henrique Pereira, Humilda de Macedo, Cremilda de Sousa, Alda Pinto, Sara Angel, Maria Bastos, Sales Ribeiro, Jacinto Ramos, João Guerra, António Sarmento, Gabriel Pais, Fernando Muralha e Alfredo Filipe emprestam o brilho do seu talento e da sua popularidade — E UM TRIUNFO INESQUECIVEL!!!

MIRITA CASIMIRO

APLAUDINDO, ONTEM, CALOROSAMENTE

O PÚBLICO DE PÉ

MIRITA CASIMIRO

CONFIRMOU COM O SEU DELIRANTE ENTUSIASMO A EXCEPCIONAL CATEGORIA DA NOSSA

MAIOR ACTRIZ POPULAR!

★

HOJE — 2 SESSOES

A's 20,30 e 22,45

★

PARA MAIORES DE 13 ANOS

FESTAS DE LISBOA

UM DESFILE DE «SCOOTERS» COM RAPARIGAS

— EIS O QUE SERÁ A «MARCHA» SENSACIONAL
DO MODERNO BAIRRO DE ALVALADE

Tudo se prepara para que as Festas de Lisboa de 1955 sejam das mais notáveis e brilhantes de quantas se têm realizado nos últimos anos. As marchas populares cuja organização foi confiada ao artista Leitão de Barros, revestir-se-ão de facetas inéditas, embora dentro do espírito popular e tradicionalmente lisboeta que as consagrou. Pode anunciar-se, já, que pela primeira vez a Lisboa Nova estará representada no cortejo. A marcha de Alvalade será uma das atracções com maior interesse para o público.

É facilmente se compreende o motivo por que ela interessará: está previsto que a «marcha» seja constituída por um desfile de «scooters» tripuladas por genéris raparigas.

Considera-se também como devendo constituir um êxito a Grande Marcha de Lisboa de 1955, cuja música foi escrita pelo compositor Andrade Santos. Cada bairro, apresenta, além da sua nova «marcha» deste ano, uma «marcha» antiga com um dos grandes êxitos musicais de há anos, como, por exemplo, o «Timpans», o «Burrié», o «Cochichá», etc.

Por outro lado, sob a orientação superior de Matos Sequeira, a Lisboa Romântica será evocada durante quinze dias, no Jardim da Estrela.

A reconstituição de quadros da vida alijada da época, a evocação de aspectos e tipos da Lisboa do século passado e a sugestão de cenas do tempo do célebre e saudoso Passeio Público, chamarão ao Jardim da Estrela, todas as noites, o público, que ainda não se esqueceu do êxito da «Lisboa Antiga», reconstituída igualmente por Matos Sequeira.

VISITAS DE UNIDADES NAVAIS ESTRANGEIRAS A PORTOS PORTUGUESES

Os portos portugueses, e em especial o de Lisboa, continuam a registar grande movimento de visitas de unidades da marinha de guerra de diversos países em missões oficiais e de cortezia ou em simples viagens de negócios. Como noticiamos, uma divisão da esquadra francesa estará no Tejo, durante alguns dias da primeira quinzena do próximo mês, depois de efectuar exercícios com unidades portuguesas ao longo da nossa costa, de acordo com os planos de treino do comandante-geral da N. A. T. O. e, logo a seguir, de 18 a 23, receberemos a visita de alguns barcos da armada americana: o porta-aviões «Leytes», seis contratorpedeiros e um submarino com tripulações cujo total é de 305 oficiais e 3.000 sargentos e praças.

Em Junho, de 27 a 30 e em Julho de 1 a 5, virão ao Tejo mais unidades norte-americanas; dois grupos de este contratorpedeiros, em viagem de instrução, com mais de 3.000 homens. Ainda no mês de Julho, de 11 a 16, teremos a visita, também em viagem de instrução, de dois navios de guarda costeira dos Estados Unidos: «Estle» e o «Campbell», com algumas dezenas de cadetes.

Estão previstas, igualmente as visitas do próximo mês, a Ponta Delgada, de uma fragata e três dragaminas holandesas, construídas na América do Norte para a Marinha de Guerra dos Países Baixos, ao abrigo do Pacto do Atlântico. Allá irá também, mais tarde, o navio-escola espanhol «Galatea» que há uma semana esteve em Cabo Verde.

CAMPANHA NACIONAL de Educação de Adultos

Em continuação dos trabalhos do curso de orientação de visitas a museus e monumentos, promovido pela Campanha Nacional de Educação de Adultos, a sr.^a D. Maria José de Mendonça proferiu, hoje, às 10 horas, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma lição subordinada ao tema «Artes Decorativas Portuguesas».

Em seguida, os professores do ensino primário dos vários distritos escolares do País, que frequentam o curso, percorreram demoradamente a secção de Artes Decorativas daquele Museu. Visitando, a tarde, o Museu dos Coches, com o respectivo director, sr. dr. Cardoso Pinto.

ARTES PLÁSTICAS

Os prémios do concurso de cartazes de propaganda da Costa do Sol

Na Junta de Turismo de Cascais reuniu-se o júri para apreciação dos projectos de cartazes de propaganda da Costa do Sol do concurso aberto por aquele organismo, tendo sido atribuídos os três prémios do regulamento do concurso aos seguintes trabalhos:

1.º — Projecto apresentado com a legenda «Fória» da autoria do pintor Carlos Ribeiro. 2.º — Projecto apresentado com a legenda «Azul» da autoria de artista Rudy. 3.º — Projecto apresentado com a legenda «Ouro», da autoria do artista Rudy.

VACINA

CONTRA A PARALISIA INFANTIL

A Sociedade Industrial Farmacéutica tem a honra de comunicar à Ex.^{ta} Classe Médica e Farmacéutica que a

VACINA POLIOMIELITICA PARKE DAVIS

— uma das vacinas utilizadas em maior escala nos ensaios realizados pela U. S. National Foundation for Infantile Paralysis — está desde já disponível para importação directa dos Estados-Unidos. Mais uma vez a nossa Representada.

PARKE DAVIS

teve o privilégio de contribuir activamente para a realização de um medicamento que ficará a marcar um progresso indelevel na História da Medicina.

E a SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACÉUTICA orgulha-se de estar associada à introdução desta notável vacina no nosso País.

NOVAS DA CAPITAL E PROVINCIA

A POPULAÇÃO DE GOA HOMENAGEOU O AGENTE DA POLÍCIA MORTO PELOS TERRORISTAS

GOA, 15 — Constituíram uma sentida manifestação de pesar os funerais, hoje efectuados, do bravo Agente da Polícia, Govinda Madeya Nague, morto por um bando de terroristas, num assalto ao posto policial de Cuncolim. Incorporaram-se no préstito, o Governador-Geral, sr. general Benard Guedes, com a sua casa civil e militar, o presidente da Relação, o comandante militar e numerosas entidades oficiais, assim como imensa massa de povo.

Ontem, durante o espectáculo dado pelas «Estrelas do Português» e ao qual assistiam o Governador-Geral e altos funcionários civis e militares, foi observado um minuto de silêncio em homenagem ao malogrado Governador Nague. Comentando o triste acontecimento, o jornal «Heraldo» de Santa Rita Vaz, diz que o terrorismo está em marcha, o que desmente as afirmações de que se trata de um pseudo «satyagraha». — *António de Menezes.*

NOVAS INSTALAÇÕES DO A. C. P. NO PORTO

PORTO, 15. — Encontra-se nesta cidade o Ministro das Comunicações, que presidirá, esta tarde, à inauguração das modernas e amplas instalações da nova sede da delegação regional do A. C. P. na Rua Gonçalo Cristóvão. Assistem à cerimónia as autoridades civis, militares e eclesiásticas do distrito, governador civil de Lisboa, etc. Após o discurso de abertura, realizou-se uma visita ao edifício realçado, em sessão solene, em que usou da palavra os srs. Ministro das Comunicações, eng. Gancela de Abreu, presidente da assembleia geral do A. C. P.; Conde da Covilhã e dr. Mário Madeira.

O CENTENÁRIO DE LIBANO DA SILVA

Realiza-se no próximo domingo às 15 horas, na sede da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos, Rua da Barroca, 107, 1.º, a comemoração das efemérides comemorativas do primeiro Centenário do Mestre Libano da Silva, ás emprezas tipográficas que se fizeram, representando no Concurso de Trabalhos Gráficos realizado naquelas comemorações. O organismo promotor convidou todos os industriais e operários gráficos a associarem-se a este último acto das comemorações do Centenário do insigne tipógrafo que foi Libano Venancio da Silva.

A HOMENAGEM AO HISTORIADOR J. LUCIO DE AZEVEDO

Amanhã, será comemorado o primeiro centenário do nascimento do historiador J. Lucio de Azevedo. No prédio da Avenida de Berna, 9, será descoberta uma lápida mandada colocar pela Câmara Municipal de Lisboa, usando da palavra o vice-presidente do Município, sr. Luis Pastor de Macedo e o historiador sr. dr. Cícero E. de Castro. O salão Galveas será, também, aberta uma exposição comemorativa.

FURTO DE MATERIAL ELÉCTRICO

Ao tribunal da Boa Hora, foram entregues com o respectivo processo-crime, Alfredo Augusto Medeiros Barbosa e Samuel de Jesus Garmelo, os quais assaltaram, por meio de escalamento, o armazém da «Corante», na Amadora, donde furtaram material eléctrico, incluindo fio e candeeiros, no valor de 6 contos. Artigos que o Barbosa vendeu a diversas pessoas, mas que a Polícia conseguiu apreender na sua casa totalidade.

EL TURIA

QUANDO?

CALDEIRADA À RIBATEJANA

Prato regional do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira

O CAMPO DE PEDRAS RUBRAS CONSTITUI UMA ARMADILHA

— AFIRMOU UM VEREADOR

NA SESSÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO PORTO

PORTO, 15. — Realizou-se hoje a sessão mensal publica da Câmara Municipal, tendo o presidente Lido Monteiro, em nome da gerência de 1954 do Município, cujas despesas ascendem a 132.361 contos, e dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, de Gás e Electricidade, Transportes Colectivos e Colégio dos Orfãos, documentos que foram examinados pelos vereadores srs. dr. Correia da Silva, Carlos Archer, eng. Filiga de Faria, dr. António Pedro Pinto de Mesquita, e dr. Paulo Sarmento.

Foi aprovado o orçamento suplementar ao ordinário da Câmara para o ano corrente, de 31.486.048\$40 e o orçamento suplementar do Colégio dos Orfãos, de 2.014.508\$40, bem como um empréstimo de 2.000 contos, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, a favor das Águas e Saneamento, para construção do coletor geral de saneamento da zona da Foz do Douro.

Os resultados líquidos da exploração dos Serviços de Electricidade foram apenas de 1.085 contos, por se terem gasto 1.028 contos em apoio térmico devido à estiagem. O saldo dos Transportes Colectivos foi de 1.200 contos.

Usou também da palavra o vereador Mário Amaral, que se ocupou do próximo Portugal-Inglaterra, lamentando a falta de acesso ao estádio das Antas, problema que o «Diário Popular» ventilou em dois artigos.

A propósito do que se passou recentemente com uma avioneta francesa, cujos tripulantes não puderam desembarcar em Pedras Rubras, aquele vereador afirmou:

«O campo de Pedras Rubras, que constitui a festa Câmara uma quantidade muito apreciável, não se continua a ser uma obra sem utilidade palpável, como constitui armadilha posta a quem, viajando pelo ar, e tendo as magníficas pistas, supõe ser terra acolhedora.

Com o novo orçamento suplementar, hoje aprovado, são reforçadas as verbas das novas escolas da Sé, com 500 contos; dos novos edifícios dos Paços do Concelho, com 1.000 contos; da Avenida Fernão de Magalhães, com 1.200 contos; dos aces-

ses ao Hospital Escolar, com 500 contos; da urbanização de zonas residenciais, com 1.600 contos; e de expropriações e indemnizações, com 2.782 contos.

Foi proposto e aprovado conceder a medalha de ouro da cidade ao Automóvel Clube de Portugal, que hoje comemora o 52.º aniversário da sua fundação.

Por fim, em virtude de interpeleções feitas pelos vereadores srs. arquitecto Rogério de Azevedo e dr. Paulo Sarmento, que focaram o mau funcionamento de vários serviços, mormente de Engenharia e Urbanização, o presidente do Município informou estar para breve a remodelação dos serviços camarários.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem achado nas ruas de Lisboa o está depositado na P. S. P., o seguinte: uma carteira em cabedal, com dinheiro português e espanhol; dois bilhetes de identidade de Alfredo Lopes de Almeida e Julio Martins Perce; três tampões de roda de automóvel; um parafuso de senhora com dinheiro; uma pulseira em ouro; três argolas com chaves; um pulseira de «fantasia»; um alfinete de pelo «fantasia»; uma chave tipo «yale»; três luvas de senhora desirmanadas; um aro de roda de automóvel; um porta-chaves com chaves tipo «yale»; um sapatão de criança; uma meia de senhora; um sítio de depósito de gasolina; um fecho de pulso para homem; e um relógio «clair».

ACIDENTE MORTAL

EVORA, 15. — Na cerca do Hospital da Misericórdia foi encontrado morto o trabalhador rural Manuel Camarão, de 48 anos, casado e residente nos subúrbios desta cidade, que há mais de um ano se encontrava internado no pavilhão dos doentes infecto-contagiosos. O Camarão, após uma crise violenta, saltou o muro que rodeia a referida enfermaria para o lugar onde foi encontrado sem vida.

COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DE PORTUGAL

Integrado nas festas do 15.º aniversário da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal realiza-se depois de amanhã, às 14 e 30, uma visita dos seus associados ao Museu Rafael Bordalo Pinheiro, no Campo Grande. A visita será orientada pela directora do Museu, sr.^a D. Julieta Ferrão.

Foi dada para o dia 30, a conferência que o sr. dr. António Sérgio devia efectuar na sede da Cooperativa.

PERALTA

QUANDO?

LIFE EN ESPAÑOL

DE 11 DE ABRIL, COMEÇOU A PUBLICAÇÃO DA NOVELA «O BOM PASTOR», POR C. S. FORESTER

«O IDILHO REAL QUE COMOVE A INGLATERRA»
«UM PROJECTIL DIRICIDO INTERCONTINENTALMENTE»
«OS VERMELHOS EXIBEM EM LEIPZIG AS SUAS MAIS LINDAS MULHERES»

SÃO ALGUNS DOS MUITOS E INTERESSANTES ARTIGOS

PREÇO: 7\$00

DISTRIBUIDOR:
ALVARO GONÇALVES PEREIRA
Rua do Salitre, 80 — LISBOA

OS RUSSOS ACEITAM CONCLUIR O TRATADO DE ESTADO AUSTRIACO

NA BASE DO PROJECTO DE 1949

OBRIGANDO-SE O GOVERNO DE VIENA

A ABSTER-SE DE QUALQUER ALIANÇA

MOSCOVO, 15 — A's 9 e 30 locais, foi assinado no Kremlin um memorando austro-soviético.

Os russos pedem a conclusão do Tratado de Estado na base do projecto elaborado em Setembro de 1949. Propõem que as quatro potências garantam em conjunto a independência da Austria contra qualquer ataque, venha donde vier. A Austria obtém completa independência económica. Obriga-se a seguir uma política alheia a qualquer aliança.

De regresso do Kremlin, o Vice-Chanceler Schaerf, e o Secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Kreiskl, declararam que o memorando foi rubricado no gabinete de Molotov e que o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia publicaria esta tarde um comunicado final dos resultados das negociações.

Do lado soviético, o documento foi rubricado por Molotov, Ministro dos Negócios Estrangeiros e primeiro Vice-presidente do Conselho, Mikoyan, primeiro Vice-presidente do Conselho, igualmente, e do lado austriaco, pelo Chanceler Raab, chefe da delegação, o Vice-Chanceler Schaerf, o Ministro dos Negócios Estrangeiros Figl, e o Secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Kreiskl.

Depois, o Vice-Chanceler Schaerf declarou:

«Estamos muito satisfeitos com os resultados conseguidos em Moscovo. Creio que as potências ocidentais aceitarão as bases lançadas em Moscovo e que poderemos ter, em futuro muito próximo, um Tratado de Estado».

Proseguir dizendo que as discussões continuarão em Viena, logo depois do regresso da delegação austriaca, com os Altos Comissários aliados e que no fim deste mês o Governo austriaco fará uma declaração no Parlamento de Viena, acerca das negociações de Moscovo.

A garantia da independência austriaca deverá ser quadripartida

Os dois informadores da delegação austriaca indicaram que o problema da garantia da independência austriaca foi o mais discutido nestas conversações.

Os russos aceitaram garantir, pelo seu lado, esta independência, ficando o assente que a garantia deverá ser quadripartida. Não se sabe por enquanto sob que forma será incluída no Tratado. É possível que a cláusula garantindo a independência da Austria — não só contra um ataque da parte da Alemanha (Anschluss), mas de qualquer outro ataque eventual — seja estipulada no Tratado sob forma de aditivo.

Os soviéticos admitiram, como base das negociações, o projecto do Tratado já elaborado pelos aliados, isto é, o que foi previsto em Setembro de 1949.

Interrogado acerca do problema das bases militares na Austria, o Vice-Chanceler respondeu:

«Faremos uma política alheia a toda a aliança militar» — o que exclui a instalação de bases militares estrangeiras.

No domínio económico, a Austria vai obter completa independência. Quanto ao petróleo, os delegados austriacos contentaram-se com responder aos jornalistas que os russos acederam a restituí-lo à Austria.

Num futuro muito próximo, provavelmente dentro de poucas semanas, começarão as negociações entre a Rússia e a Austria para a conclusão de um acordo comercial importante. Isto, independentemente da data da conclusão do Tratado de Estado.

No que respeita a prisioneiros de guerra, Kreiskl disse:

«Temos boas esperanças de que nos sejam entregues».

EL TURIA
QUANDO?

AÇORDA DE SÁVEL
Especialidade do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira

Como lhe perguntassem se se tratava de todos os prisioneiros de guerra, respondeu:

«Os russos prometeram-nos libertá-los a todos».

Interrogado, finalmente, acerca das razões da demora da publicação do comunicado final — inicialmente prevista para ontem à noite —, o Secretário de Estado explicou que o atraso foi devido unicamente a dificuldades técnicas de tradução. — (F. P.)

A delegação austriaca partiu para Viena

MOSCOVO, 15 — A delegação austriaca partiu ao meio-dia local, para Viena.

O Chanceler Raab recusou-se a fazer declarações. Disse, unicamente:

«Penso que tudo correrá bem. Estamos muito contentes. O comunicado será distribuído e radiodifundido às 15 horas, simultaneamente em Viena e Moscovo». — (F. P.)

O comunicado oficial das conversações

MOSCOVO, 15 — A República austriaca, em conformidade com a declaração feita na Conferência de Berlim em 1954, não projecta aderir a quaisquer alianças militares nem admitir no seu território pontos de apoio militares — declara-se no comunicado distribuído no final das conversações austro-soviéticas.

A Rússia aceita a evacuação das tropas ocupantes depois de entrar em vigor o Tratado de Estado com

a Austria, e não mais tarde do que em 31 de Dezembro de 1955.

A Rússia promete restituí-las à liberdade todos os prisioneiros de guerra e os civis austriacos detidos na União Soviética antes do termo de evacuação da Austria pelos russos. A seguir à assinatura do Tratado de Estado, a Rússia devolverá à Austria todas as instalações portuárias, contra uma compensação apropriada.

A Rússia renuncia a direitos nos campos petrolíferos e nas refinarias da Austria, em troca de fornecimentos de petróleo em rama, de que as quantidades serão fixadas de comum acordo. Também os navios no Danubio serão entregues contra compensação apropriada.

O Governo soviético aceita em mercadorias austriacas o equivalente a quantia de 150 milhões de dólares que lhe cabem em virtude do art. 35.º do Tratado.

O comunicado austro-soviético declara ainda que a Austria fará uma política de independência relativamente a todos os países e, por outro lado, que os Governos da Rússia e da Austria consideram desejável a conclusão mais rápida possível de um Tratado de Estado prevendo o restabelecimento de uma Austria independente e democrática. Tendo em mente as declarações dos ocidentais em 5 de Abril, as delegações da Rússia e da Austria manifestam a esperança de existirem actualmente as condições propícias a solucionar o problema austriaco mediante um acordo apropriado entre as quatro potências e a Austria.

Ilytchev, chefe dos serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi quem entregou aos jornalistas, às 14 horas, o texto do comunicado das negociações austro-soviéticas. — (F. P.)

A SORTE FINAL DE MALENKOV NA RÚSSIA E NAGY NA HUNGRIA NÃO ESTÁ AINDA DEFINIDA E AMBOS SE ENCONTRAM PRIVADOS DE CONTACTO COM OS DIPLOMATAS OCIDENTAIS

LONDRES, 15 — As duas figuras mais discutidas da «cortina de ferro» estão a ser mantidas afastadas de contacto directo com diplomatas ocidentais.

Enquanto o Mundo não comunista faz conjecturas sobre a sorte final de Malenkov, ex-Primeiro-Ministro da Rússia, e de Imre Nagy, ainda Primeiro-Ministro da Hungria, ambos, ao que parece, vítimas de nova atitude económica de Moscovo, os jornais comunistas não deram ainda qualquer indicação directa sobre o caso de Nagy — o Primeiro-Ministro húngaro foi acusado publicamente de «desviaçãoista das directivas» — quando o Parlamento húngaro se reunir na próxima semana.

Malenkov desceu de categoria — é agora um simples Vice-Primeiro-Ministro, abaixo do marechal Nicolai Bulganine, o Primeiro-Ministro — e de mais quatro membros do Gabinete. Foi a parte a perder.

POUJADE DESAFIOU EDGARD FAURE PARA UM DEBATE

MOUCHARD (Leste da França), 15 — Pierre Poujade, jovem livreiro, que afirma serem membros do seu movimento para reforma tributária mais de um milhão de comerciantes, desafiou o Presidente do Conselho, Edgar Faure, para um debate.

Poujade lançou o seu desafio num círculo realizado no campo de futebol local, em apoio de um membro do seu movimento, Jean Taffin, que no domingo se oporá a Faure na sua candidatura a reeleição para presidente do conselho local de Villers Caylay (com 500 habitantes), próximo desta cidade.

Dois mil e quinhentos comerciantes ouviram Poujade classificar o Presidente do Conselho de «homem vulgar», que não cumpre as suas promessas». Aplaudiram-no entusiasticamente quando disse que o Governo era um «grupo incongruente de intelectuais estrangeiros».

A tribuna utilizada por Poujade estava coberta por um cartaz, proclamando:

«Devemos manifestar força, para não termos de a empregar».

Estavam a seu lado a mulher, Jolette, e os seus três pequenos filhos. — (R.)

MALOGRARAM-SE AS NEGOCIAÇÕES PARA TERMINAR COM A GREVE DOS JORNALIS DE LONDRES

LONDRES, 15 — Malograram-se as negociações entre os sindicatos e as empresas jornalísticas de Londres, e neste momento se encontram desempregados 23.000 operários mecânicos e tipográficos.

Trabalhadores e patrões não chegaram a acordo sobre a importância do aumento de salário. Outros, nos corredores do Ministério do Trabalho calculava-se que um retentado das «socições» não seria possível antes de oito dias. Nestas condições, o discurso do ex-Primeiro-Ministro será realizado na próxima semana, será feito sem que o Governo disponha da Imprensa para o dar a conhecer ao publico. Se o conflito se prolongar, além de 10 dias, é provável que afecte seriamente os planos do Governo quanto às próximas eleições.

«O malogro das negociações entre os patrões e os grevistas dos jornais londrinos, é extremamente grave», declara-se no Ministério do Trabalho onde se anuncia, também, que uma delegação do Conselho Geral das «Trade Unions», inquietada pela sorte dos 23 mil operários desempregados, será hoje recebida pelo respectivo Ministro.

Esclarece-se, no mesmo Ministério, que as negociações se malograram devido ao prazo exigido pelos patrões para retomarem as discussões sobre o aumento dos salários. Os patrões fixaram esse prazo em dois meses e meio a fim de poderem examinar a situação económica e financeira da Imprensa e as consequências de um aumento do preço de venda dos jornais. — (F. P.)

política económica que tanto ele como Nagy apoiavam — prioridade para a produção de artigos de consumo. Pessoas que preconizaram que a produção de artigos de consumo se desenvolvesse a ritmo mais rápido do que a industria pesada foram consideradas inimigos do povo pelo «Izvestia», jornal do Governo soviético.

Desde a sua resignação do cargo de Primeiro-Ministro, em 8 de Fevereiro passado, Malenkov tem aparecido muitas vezes em publico. Durante um período de 10 dias, de 26 de Março a 4 de Abril, esteve ausente de Moscovo, dando origem a especulações em todo o mundo. Desde então, aparece regularmente em publico, mas não assistiu à recepção de terça-feira à noite à delegação austriaca chefiada pelo Chanceler Raab.

De facto, diplomatas ocidentais não tiveram oportunidade de falar com Malenkov, desde a sua resignação. Malenkov foi citado como um dos convidados para o jantar oferecido na noite de terça-feira à delegação austriaca pelo Primeiro-Ministro, Nikolai Bulganine, mas assistiram apenas funcionários soviéticos e austriacos. Não está em presentes nem alguns diplomatas de qualquer outro país ocidental, segundo a lista indicada pela rádio de Moscovo.

Assim, o Kremlin parece ter estado a salientar que Malenkov continuará ligado ao Governo por algum tempo, embora discretamente impedido de ter contacto com diplomatas ocidentais.

No mês passado, uma delegação de especialistas auctos de geradoras passou suas semanas na Rússia. Malenkov tem a seu cargo o Ministério em que estavam especialmente interessados. Viram apenas as seus substitutos.

Também não é clara a situação política de Nagy

Ao mesmo tempo está suspensa a possibilidade de seu expulso do cargo de Primeiro-Ministro o adonato do Nagy, que já em Fevereiro se comunicara oficialmente estar a sofrer de trombose coronária. Nenhum dos diplomatas ocidentais ou jornalistas viram também, na reunião do «Comité» Central do Partido Comunista húngaro, publicado em 8 de Março, atacar a por «enganar a classe» se trabalhadora com promessas demagógicas e «espalhar atmosfera de complacência». Foram por várias vezes lançadas contra ele acusações de «desviaçãoismo das directivas».

Após da resolução do «Comité» Central húngaro, o chefe do Partido da Hungria, Matyas Rakosi, campeão da política de «a industria pesada primeiro», que o «Comité» Central sancionou formalmente.

Nagy não deu resposta publica às acusações. Até aqui, nenhum estadista comunista manteve um alto cargo depois de um ataque tão fulminante como o lançado contra Nagy. Todavia, foram transportados para outros cobertos de flores do Primeiro-Ministro num portão em Buda-pest, em 4 de Abril, quando a Hungria comemorou o 10.º aniversário da sua libertação da ocupação nazí. Desde então, não foram comunicados novos ataques a Nagy.

Foi no sessão de Fevereiro do Soviete Supremo da Rússia que Malenkov aceitou a sua resignação e ouviu a sua confissão de «culpas e erros administrativos»; pode repetir-se o modelo russo na reunião da próxima semana do Parlamento húngaro. — (R.)

V CONGRESSO HISPANO-PORTUGUÊS DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA

SEVILHA, 15 — Continuarão hoje as sessões do V Congresso Hispano-Português de Obstetricia e Ginecologia, tendo usado da palavra vários médicos espanhóis e portugueses, entre eles, os srs. drs. Lopes Soares e Filipe da Regoa, de Goa. O congresso se realizará no Hospital e no Instituto Anatómico, bem como a Catedral e o Museu de Belas-Artes. — (F. P.)

1/2 BIFE 6\$00
COMIBERE - R. EUGENIO SANTOS, 22

PERALTA
QUANDO?

SONASOL
CONCENTRADO

Em sua casa, CONSIGA um

BRILHO NOVO

lavando com

SONASOL

lavando com

SONASOL
CONCENTRADO

Lava vidros, luças, lãs, nylons, estofos, tapetes, etc. com menos trabalho e por menos dinheiro

FRIGORÍFICO AMERICANO DE 7,1 PÉS CÚBICOS
 MODELO DE LUXO
 a 10.300\$00



PHILCO
AUTOMÁTICO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
 Rua da Emenda, 66, r/c, frente — Telef. 23081 - 22396

O CAMBISTA TESTA
 VENDEU HOJE O
1.º PRÉMIO
1800—1.000.150\$00

Número certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

CAMBISTA TESTA
 RUA DO ARSENAL, N.º 74

N. B. — O bilhete do 1.º prémio foi enviado para o nosso cliente Sociedade de Lotarias «Atlântico» — Porto.

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 234

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



1 — Tudo está em silêncio. Baltasar e Iras estão na sua tenda. O etíope e o guia árabe enrolaram-se nas suas capas. Os próprios animais estão imóveis. Só Ben-Hur, de pé, lança na mão, está desperto. Pensa nas últimas palavras da açoipa.



2 — Pensa igualmente na conversa que tiveram, quando da anterior paragem. Ele continua a interrogar-se como é que Iras conseguiu saber o seu segredo e o que é que ela conta fazer. A todas estas reflexões mistura-se insidiosamente o amor. Então que uma pequena mão pousa no seu braço.



3 — Devagarinho e silenciosamente, na ponta dos pés, Ben-Hur e Iras afastam-se da tenda. A jovem está sorridente e parece que nenhuma má intenção a anima. Ben-Hur, embora encantado com esta entrevista, mantém-se, insintivamente, em guarda.



4 — Mas não. Decididamente, Iras não está ali como inimiga e parece sinceramente feliz por se encontrar na companhia de Ben-Hur. No entanto, as palavras que ela pronuncia são estranhas. Ouvindo-as, Ben-Hur compreende que não há nenhum ponto comum entre o venerável egípcio e sua filha.

(Continua)



2.º PRÉMIO
41581
100 contos

NÚMERO CERTO
 VENDIDO AO FELIZ BALCÃO

DAS
CASAS TRAVASSOS
 ROSSIO, 42 R. DA PALMA, 43

LOTARIA POPULAR

DE HOJE:

21700

3.º PRÉMIO
50 CONTOS

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
 DISTRIBUIDO AOS BALCOES DA

Casa da Sorte

E NUM BILHETE COM O SEU CARIMBO



LOTARIA EXTRAORDINÁRIA
 DO

SANTO ANTÓNIO

(EXTRACÇÃO A 16 DE JUNHO)

1.º PRÉMIO — 5.000 CONTOS

Bilhetes a 1.000\$00, vigésimos a 50\$00 e, brevemente, cautelas a 26\$00

Podem habilitar-se, desde já, nos Estabelecimentos da

Casa da Sorte

de
 Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda

Números premiados NA LOTARIA DE HOJE

1800	1.000.000\$00
Aproximações ao 1.º prémio:	
1799	8.100\$00
1801	8.100\$00
41581	100.000\$00
21700	50.000\$00

Premiados com 20.000\$00	
6484 18105 26757 32811 35675 38588	
Premiados com 10.000\$00	
3439 5094 5938 6448 9049 29514 30012 45400 62300 68800	

São premiados com 1.500\$00 os números terminados em 800.
 São premiados com 200\$00, os números de 1701 a 1720, de 41501 a 41600 e de 21601 a 21699.
 Os números terminados em 81 têm o prémio de 250\$00, e os que terminam em 00, são premiados com 400\$00.
 São premiados com 100\$00 os números terminados em 9, 0 e 1, excepto os que terminem em 00 e 81.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

HOMENAGENS

A um professor do Instituto Industrial

Amanhã, às 11 horas, no Instituto Industrial de Lisboa será prestada homenagem ao sr. eng. Bernardo Villa Nova, que profere a sua última lição, por atingir o limite de idade.



JOSÉ ANTÓNIO ALVES MAIA LEITE FALECEU

Maria Augusta do Nascimento Var. Leite e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido e parente e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 10.30 horas, para o cemitério de Benfica.

MÁRIO MILHEIRO
 Rua dos Anjos, 57-C



JOSÉ ANTÓNIO ALVES MAIA LEITE FALECEU

A gerência da CAMISARIA PRIMAZ, LDª, dolorosamente participa o falecimento do seu amigo e sócio Sr. José António Alves Maia Leite e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério de Benfica.



JOSÉ ANTÓNIO ALVES MAIA LEITE FALECEU

Os empregados da CAMISARIA PRIMAZ, LDª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo e patrão e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 11 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério de Benfica.

A CASA DA CRIANÇA FOI HOJE INAUGURADA EM CONDEIXA-A-NOVA

CONDEIXA-A-NOVA, 15. — Com a presença do sr. Subsecretário das Obras Públicas, eng. Saravia e Sousa; governador civil e Arcebispo-Bispo de Coimbra; presidente da Câmara Municipal, e outras altas individualidades civis e militares do distrito, é hoje inaugurada nesta vila, às 17 horas, a «Casa da Criança».



Aspecto do edifício da Casa da Criança, em Condeixa-a-Nova, inaugurada esta tarde

fa D. Elsa Sotto Mayor), iniciativa levada a efeito pelo sr. prof. dr. Bissaya Barreto, presidente da Junta de Província da Beira Litoral, que também estava presente à cerimónia. A construção daquela Casa, que constitui uma obra de assistência que muito vem beneficiar as classes pobres de Condeixa, foi largamente subsidiada pelos actuais proprietários da casa Sotto Mayor, sr. comandante José Correia Matoso e sr. D. Maria Elsa da Piedade Sotto Mayor Matoso, que cederam também o terreno para a sua edificação e para o jardim anexo.

A realização de tão meritória obra, que se destina a recolher e alimentar crianças de conceito anormal, os seus pais estão nas suas ocupações diárias, era um desejo expresso da falecida e saudosa sr. D. Elsa Franco Sotto Mayor, grande benemerita da freguesia de Condeixa, muito devotada e que a teria fundado se a morte não a tivesse surpreendido tão cedo. Por sua alma, rezou-se missa, de manhã, na igreja paroquial desta vila, celebrada pelo sr. Arcebispo-Bispo de Coimbra, á quem, em nome de família, entidades oficiais e figuras da maior representação social e gente humilde do povo. No final,



Na Ordem dos Engenheiros efectua-se, hoje, ás 21 e 30, uma sessão cinematográfica promovida pelo Grupo de Estudos das Industrias Metal-Mecánicas, na qual serão exibidos filmes cedidos pela Shell Portuguesa, de temática de regras de segurança no trabalho.

— Hoje, ás 22 horas, efectua-se, na Casa do Ribatejo uma reunião do Conselho Regional com os respectivos núcleos, para discussão de assuntos de interesse para os concelhos da província.

— Efectua-se, hoje, ás 20 horas, o jantar de confraternização do corpo activo dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, comemorativo do seu 75.º aniversário.

— Comemorando o 119.º aniversário do Asilo de Mendicidade de Lisboa, hoje instauração do «Jóia», fundado pela Rainha D. Maria II, foi melhorado o jantar dos internos, os quais receberam vinho e tabaco.

Foi nomeado para o cargo de Chefe de Polícia Municipal de Portugal, em Santa Cruz da Palma, o sr. Gilberto Duque Cabrera.

— Regressou a Lisboa, tendo retornado as suas funções, o Ministro dos Países Baixos, sr. dr. Eelco Nibbe van Kleffens.

— Para os cargos de inspectores da Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa foram nomeados os srs. drs. Eduardo de Barros Lopes e José Augusto Gonçalves Leitão.

Foi aprovado o regulamento do serviço de abastecimento de água á vila de Marinhá Grande e á povoação de S. Pedro de Muel.

A folha oficial publicou hoje a relação das verbas que foram atribuídas ás várias associações dos bombeiros voluntários do País, provenientes do saldo da colecta a que se refere o artigo 708.º do Código Administrativo.

Um decreto publicado hoje no «Diário do Governo» fixa o quadro do pessoal do Instituto de Altos Estudos Militares.

aquele prelado proferiu uma pequena allocução, afirmando que a bondosa senhora passara pela vida só a praticar o bem.

A tarde, antes da sessão inaugural, que, como dissemos, se realizou ás 17 horas, e em que usou da palavra vários oradores, entre os quais os srs. dr. Carlos Madeira Lopes, vice-

— presidente em exercício da Câmara Municipal e prof. dr. Bissaya Barreto, será deserrado no edifício da Casa da Criança, por iniciativa da Câmara Municipal, um medalhão em bronze, que perpetuará a memória da sr. D. Elsa Franco Sotto Mayor e o reconhecimento de todos os condeixenses pelos benefícios que generosamente espalhou e que tão fundo calaram, especialmente entre as classes pobres.

— A convite da «Warwick Film Productions, Ltd.», jornalistas e críticos de cinema, músicos e artistas e mais personalidades reuniram-se ontem, ao fim da tarde, num dos salões do Hotel do Império, em redor

O I CONGRESSO NACIONAL DA J. O. C. ENCERRA-SE ESTA NOITE

SOB A PRESIDÊNCIA DO SR. CARDEAL-PATRIARCA

No Instituto Superior Técnico realizava-se esta manhã, mais uma sessão plenária do Congresso Nacional da J. O. C. no mesmo ambiente de entusiasmo dos dias anteriores, com a participação de numerosos congressistas de todo o País e de delegados das organizações estrangeiras de jockists. Presidiu a sr.ª D. Maria Gabriela Condeixa da Silva, presidente feminina da Comissão Executiva.

Depois de cantado o hino jockista, foram lidos telegramas de saudação, entre os quais um do sr. D. Domingu

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

O desfalque de 17 mil contos no Banco Burnay

No 1.º Juízo Criminal proseguiu hoje o julgamento de Manuel Afonso Miranda e de sua ex-esposa Aida dos Santos Ferreira, o primeiro acusado de ter cometido um desfalque no valor de 17 mil contos no Banco Burnay, onde era chefe da contabilidade da secção comercial, e a segunda, incriminada como coobridora. Nessa sessão, foram ouvidos os peritos administradores de falências srs. drs. Carlos Henriques de Sousa e Domingos Alvares, os quais fizeram uma longa exposição sobre a complicada organização das escrituras bancárias e seu funcionamento. Em seguida, iniciou-se os debates em que tomam parte os srs. drs. Gonçalves Pereira, juiz-adjudante do Procurador da República, Armindo do Castro, por parte dos queixados, Leopoldo Vale, defensor do réu, e dr. D. Emília Fernandes, patrona da ré. A sentença, possivelmente, deve ser conhecida hoje, á noite.

Efectua-se no dia 23 o julgamento do processo criminoso do acidente que vitimou o funcionário da Emissora Nacional

É no próximo dia 23, ás 10 horas, e não amanhã, como foi anunciado, que se realiza no Tribunal Correccional da Boa-Hora o julgamento do processo referente ao acidente de viação que causou a morte do funcionário da Emissora Nacional, José Ribeiro Lisboa, no qual são réus os motoristas que conduziam o táxi e a furgoneta daquele departamento do Estado.

A ANEDOTA DA TARDE



— Esta sopa de que é?
— É canja de galinha.
— Que pena você ser criado de restaurante! Está a perder-se os seus dotes de imaginação!

O TEO SUBSTITUI O GIRONDA

COM VANTAGEM PARA OS TÉCNICOS DE CINEMA

QUE VIERAM A PORTUGAL FILMAR

UMA EPOPEIA DA ÚLTIMA GUERRA

A convite da «Warwick Film Productions, Ltd.», jornalistas e críticos de cinema, músicos e artistas e mais personalidades reuniram-se ontem, ao fim da tarde, num dos salões do Hotel do Império, em redor

de José Ferrer e Trevor Howard, dois actores famosos da tela, que actualmente se encontram em Portugal, onde decorrem as filmagens de «Heróis em Cascas de Noz». Trata-se de uma produção que conta a epopéia vivida por soldados britânicos durante a última guerra, os quais, audaciosamente, e em frágeis canoas a remos (as escassas de noz) subiram o Gironde e infiltraram-se no porto de Bordéus, provocaram a destruição dos navios inimigos ali fundeados, por meio de bombas fixadas no fundo dos barcos. Dessa heroica aventura de dez «homens-rãs», ficaram apenas dois sobreviventes — o coronel F. G. Hasler, que a planeou e dirigiu, e o então fuzileiro naval W. Sparks — ambos também agora em Lisboa, por motivo das filmagens em que as suas figuras são interpretadas, respectivamente, por José Ferrer e Trevor Howard.

De sua vez, o Gironde é, afinal, o «Teo», no qual decorre grande parte das cenas, assim como na região de Vila Franca de Xira — uma vez que a «Warwick» considerou ideais as condições climatéricas do nosso País para as cenas nocturnas do movimento das escassas de noz, e que a vegetação e as margens lúpidas do nosso rio lembram as do Gironde.

Perto do Bugio, já foi rodada uma parte do filme, com a colaboração de um grupo de «Royal Marines», sob o comando de um oficial.

Outros exteriores serão filmados em Portsmouth, onde decorrerá grande parte das cenas, assim como na região de Vila Franca de Xira — uma vez que a «Warwick» considerou ideais as condições climatéricas do nosso País para as cenas nocturnas do movimento das escassas de noz, e que a vegetação e as margens lúpidas do nosso rio lembram as do Gironde.

GOVERNADOR-GERAL DE MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 15 — No

aviso da carreira seguiu esta manhã, ás 5 e 30, para a Beira, o Governador-Geral de Moçambique, comandante Gabriel Teixeira, que vai visitar a Rodésia.

Na Beira, o Governador-Geral de Moçambique, reunirá-se a sua esposa, que há dias para ali partiu, por via marítima, tomando na segunda-feira o avião para a Rodésia. — (ANI)

JORNAL DA MALHÃ

Na abertura da sessão de ontem da Assembleia Nacional, o presidente, sr. dr. Albino dos Reis, leu o seguinte officio, assinado pelo sr. prof. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho: «O Governo tem a honra de comunicar ter sido dirigido por Sua Magestade a Rainha Isabel um convite a Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, para uma visita oficial a Londres, a realizar no próximo mês de Outubro. Este convite, que se situa no linha das estreitas relações de aliança e amizade existentes entre Portugal e a nação britânica, é considerado pelo Governo como acto do mais alto significado, e da realização da visita se esperam benéficos resultados para o entendimento político das duas nações. Não podendo, porém, o Chefe do Estado ausentar-se para país estrangeiro sem assentimento da Assembleia Nacional e do Governo e tendo este, no Conselho de Ministros de 5 do corrente, dado por sua parte assentimento áquela visita, venho rogar a V. Ex.ª o obsequio de submeter o caso á Câmara, para efeito do artigo 76.º da Constituição.

O documento baixou á comissão parlamentar dos Negócios Estrangeiros, que vai emitir o seu parecer, sobre o qual se pronunciará, em breve, a Assembleia Nacional.

Em Lisboa

As comunidades indiana, ismailita e mauculmana paquistânica residentes em Lourenço Marques entregaram ao sr. Ministro do Ultramar, quando ali esteve, recentemente, em visita officio, mensagens de grande valor político, tendo a primeira oferecido, ainda, um dente de elefante e um serviço de chá, em prata. Também, á passagem daquele membro do Governo por Luanda, três esqueleros entregaram-lhe, como lembrança, um dente de elefante, trabalhado. A exemplo o que já fez, quando da sua viagem ao Extremo-Oriente, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues ofereceu aquelas mensagens e prendas ao futuro representante do Ultramar, as quais, desde já, se encontram expostas nas montras do Palácio Foz.

★ Teve especial significado literário a sessão comemorativa do 150.º aniversário do nascimento do escritor Hans Christian Andersen, realizada ontem, no salão do teatro do Palácio Foz, por iniciativa do sr. Ministro da Dinamarca. Além da evocação da obra de Andersen, feita por aquele ilustre diplomata, e do brilhante discurso do dr. José Manuel da Costa, sobre a figura literária do homenageado, á escritora D. Odete de Saint-Maurice, proferiu uma notável conferência acerca da vida e da obra do grande contista dinamarquês, que revelou conhecer profundamente. De forma primorosa, a ilustre escritora referiu, ainda, um dos mais famosos contos de Andersen.

★ Vieram a Lisboa solicitar do Governo a resolução de diversos problemas de interesse concelho, várias entidades da Beira, para a realização de uma comissão de estudo, para a participação do Estado, para a construção da estrada do Vale do Sul ao Vale do Sado, no concelho de S. Pedro do Sul; e ao sr. Subsecretário do Exercício, as forças vivas de Viana do Castelo, pediram a manutenção, naquela cidade, do Regimento de Artilharia N.º 5. Os vários pedidos foram já em parte devidamente atendidos. Quanto ao terceiro, o sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo respondeu que fortes razões militares determinaram a medida que a tal respeito o Governo tomou, devendo, por isso, até final do corrente ano, aquela unidade ser transferida para Penafiel.

Na Província

Na freguesia do Calendário, em Vila Nova de Famalicao, um incendio devorou uma casa térrea, pertencente á Salvador Simões da Silva. Apesar dos esforços dos bombeiros, não foi possível evitar que morressem quarenta e vários animais. A custo, salvou-se uma criança de seis meses, que, se não fosse a decidida atitude de um popular, Joaquim Soares, teria ficado entre o brasero.

★ Uma camioneta, com 22 passageiros, guiada por Felizardo Fernandes de Melo, quando passava no sítio denominado Coimbra, próximo de Aveiro, e para não ser apinhada por uma outra de cargo conduzida por Francisco Martins Saralva, desviou-se demasiado da estrada e voltou-se num talude da altura de dois metros. Treze dos passageiros ficaram feridos e vários animais não se registaram desastres mortais.

No Estrangeiro

O Ministro da Educação da Argentina decidiu suspender temporariamente o ensino religioso nos estabelecimentos escolares publicos. A Desde modo agravaram-se as relações, já bastante tensas, entre o Estado e a Igreja.

★ A «Lustiana» informa que um grupo de bandeireros mascarados assaltou, em Cuenca, na Espanha, um posto policial e matou a tiro o unico guarda que ali se encontrava, Govinda Nique. Depois do heroico acto o bando pôs-se em fuga. A diligencia á geral. Entretanto a Imprensa da União Indiana e os órgãos politicos continuam a acirrar os ódios, com falsas noticias.

★ Agrava-se, dia a dia, a situação em Saigão. Segundo noticia o «Franco Press», as forças armadas ho-ao-ha e binh yung recommearam o cerco a Saigão, proibindo aos motoristas, sob pena de morte, abastecerem a capital vietnamita.



O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ NA BARBEARIA MODERNA

AUREUS Extra

De ouro ludo aço inoxidável 650500
De plaqué 850500

UM RELÓGIO SUIÇO DE SUPERIOR QUALIDADE GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

QUANDO COMPRAR UM AUREUS-EXTRA, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

PRECONIZADO NAS AGENCIAS OFICIAIS

BÓLSA de LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 1/2 T. 10	833\$	832\$	834\$
Cons 3 1/2 T. 10	911\$	911\$	911\$
Cons 4 1/2 T. 10	1.004\$	1.004\$	1.006\$
Centenários 4 %	2.233\$	2.233\$	2.236\$
Externas 1.ª série...	1.358\$	1.358\$	—
Externas 3.ª série...	—	—	—
Externas 3.ª car...	—	—	—
Caut. da 3.ª série...	—	—	184\$
Ações de Bancos:			
Alentejo	—	460\$	466\$
Angola	1.300\$	1.290\$	1.300\$
E. Santo. port.	8.900\$	8.800\$	9.000\$
L. & Acores. port.	—	2.910\$	2.940\$
Portugal. port.	—	—	—
P. do Atlantico	—	—	—
Ultramarino. port.	1.000\$	1.070\$	1.090\$
de Seguros:			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	75\$	77\$	78\$
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberanas	—	—	—
Eléctricas:			
Elect. Beiras	—	1.550\$	1.650\$
Gas. Electr. cup.	20\$	20\$	20\$
H. E. A. Alent.	159\$	159\$	159\$
H. E. Cávado	—	1.700\$	1.780\$
H. E. do Douro	—	—	—
H. E. do Porto	—	—	—
H. E. Portuguesa	1.600\$	1.630\$	1.670\$
H. E. do Zézere e c.	—	1.630\$	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U. Elect. Port.	260\$	258\$	260\$
Ultramarinas:			
AGR das Neves	1.800\$	1.770\$	1.850\$
AGR Ultramarina	—	—	800\$
AGR Colonial	1.230\$	1.220\$	1.250\$
Açúcar Angola	—	3.600\$	3.700\$
Bela Vista	—	300\$	—
Boror	—	635\$	—
Boror Comercial	—	57\$	60\$
Buzi	367\$	366\$	369\$
C. Ang. de Agr.	—	5.930\$	6.000\$
Cabinda	—	45\$	—
Casseque	2.450\$	2.440\$	2.490\$
Il. Príncipe	—	3.300\$	3.400\$
Moçambique	191\$	190\$	191\$
Zambézia	250\$	258\$	258\$
Incomat	—	4.500\$	5.000\$
Diversas			
Ag. Lix. port.	—	230\$	—
Ag. Lix. 1936 p.	—	—	—
Ag. Lix. 1934	—	—	—
Cim. Leiria port.	—	—	—
Cr. Credial. port.	64\$	638\$	64\$
Ind. Alentejo	—	365\$	—
Ind. P. e Colonias	—	465\$	458\$
Nac. Navegação	1.770\$	1.755\$	1.790\$
Coj. Navegação	—	720\$	760\$
Port. Pesca. port.	—	1.400\$	—
Port. Tab. cup.	445\$	443\$	450\$
Tab. Port. cup.	—	625\$	650\$
Obrigações			
Ag. Lix. 4 1/2 c.	—	—	—
Gas. 3 1/2 - 944	—	976\$	990\$
Gas. 3 1/2 - 945	—	—	—
Gas. 3 1/2 - 947	—	—	—
Gas. 4 - 948	902\$	911\$	905\$
Gas. 4 1/2 - 951	1.007\$	1.006\$	1.008\$
H. E. Cáv. 4 %	—	1.047\$	—
H. E. Cáv. 4 %	—	—	—
H. E. Port. 4 %	—	—	800\$
H. E. Port. 4 1/2 %	—	—	—
H. E. Port. 5 %	—	—	—
H. E. S. E. 5 %	—	—	910\$
H. E. S. E. 5 %	1.020\$	1.015\$	1.025\$
H. E. Zézere, 4 %	955\$	993\$	995\$
Nac. Electr., 4 % 49	—	980\$	990\$
U. E. P., 4 %	—	975\$	985\$
U. E. P., 4 % 42	—	—	—
U. E. P., 4 1/2 - 44	100\$	100\$	101\$
U. E. P., 5 % - 61	—	103\$	104\$
U. E. P., 5 % - 62	—	—	104\$

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS

(Continuação da 1.ª pág.)
dos, bebidas exóticas, cães de luxo e tudo o que é necessário para os vestir e alimentar).
A «Sears», que possui também o maior drug-store dos Estados Unidos, vende todos os medicamentos, todas as especialidades fabricadas no novo continente, e o seu ramo de livraria anuncia, com a mesma seriedade, a «Bíblia», o «Manual do perfeito jogador de bilhar» ou a condensação das obras de Dickens.
É claro que os clientes apressados reflectem duas vezes, antes de penetrarem nesse universo, apesar de todos os sinais luminosos que lhes podem servir de guia. Para lhes simplificar a vida, existem conselheiros, em todos os cantos do armazém, que orientam os frequentes nas suas compras, e centenas de peritos dão-lhes as ultimas informações sobre a composição e resistência dos tecidos, o papel pintado que dá bem com estes ou aqueles móveis, a tinta que mais covinha ao pincel do pintor néfrito ou a gravata que melhor

Imprensa
«Diário do Minho»
Completo hoje 36 anos de existência o nosso prezado colega «Diário do Minho», que se publica em Braga. Ao seu ilustre director, padre António Luis Vaz, e a quantos ali trabalham apresenta o «Diário Popular» os seus cumprimentos.

GUIOMAR GASPAR DE OLIVEIRA FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja Manuel Rodrigues de Oliveira, Maria Luisa Gaspar de Oliveira e mais família participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua extrema mulher, mãe e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 16, pelas 9:30 horas, da sua residência, Avenida do Rio de Janeiro, n.º 52-1.º D.º, para o cemitério do Lumiar.
P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

máquina executa todos estes trabalhos

- Soma talões de venda
- Confere notas de venda
- Balancia a Caixa
- Confere facturas
- Soma folhas de diário
- Confere entradas
- Tira balancetes
- Calcula taxas
- Calcula descontos, percentagens, juros
- Confere fitas da caixa registadora
- Tira balancetes de devedores e credores
- Estabelece contas correntes exactas
- Prepara relatórios financeiros
- Estabelece folhas de férias
- Analisa as vendas por secções
- Calcula entradas
- Estabelece inventários
- Calcula vendas
- Dá somas mensais
- Analisa falhas da Contabilidade
- Estabelece folhas de depósitos e muitas outras coisas

A máquina de cálculo BURROUGHS de teclado completo — máquina de somar e subtrair, faz todos estes trabalhos, tão rapidamente, que se paga por si mesma.

Peça uma demonstração sem compromisso ao Representante de **Burroughs**
ROBINSON, BARDSELY & CO. LTD.
Cais do Sodré, 8-1.º - Lisboa - Tel. 3299/13
PORTO - P. Carlos Alberto, 128-A, 1.º - Tel. 24007-20293
COIMBRA - Bairro Marechal Carmona, Rus C, 4 - Tel. 3228

uma grande fogueira. Simultaneamente, lançaram o estribillo, segundo o qual os relógios de Sears eram não só os mais baratos como andavam duas vezes mais depressa que os outros.
A DOENÇA CARDÍACA DO SÓCIO DE SEARS
Apesar de tudo, a fortuna sorria a Sears e ao seu novo sócio Roebuck. Desgraçadamente, sofria este de uma doença cardíaca. Os métodos de venda de Sears causavam-lhe angustias mortais. Quando este último via, numa montura, um fadado que lhe agradava, anunciava-o imediatamente, por meio de uma circular, a milhares de clientes. Quando 5.000 encomendas afluíam, punha-se à procura de um alfaiate que conseguisse obter o tecido e executar os pedidos dentro do prazo conveniente. Tendo retirado 25.000 dólares, Roebuck abandonou o negócio, não deixando ao estabelecimento senão um nome que, mal grado seu, ia tornando-se célebre.
Dez anos mais tarde, lá aconteceu o mesmo com Rosewald, o novo associado, que, desesperado com os métodos comerciais de Sears, acabou por ceder a sua quota em 1921, ao general Robert Wood.
(Continua)

CAMBIOS (Notas)
(A's 1' horas)

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	77800	78900
Alemanha	6980	6990
América:		
1 a 2 dólares	28940	28970
5 + 20	28970	29000
100	28970	29000
Argentina	808	808
Bélgica	557	558
Brasil	335	339
Dinamarca	4800	4825
Espanha	864	867
Francia	807,7	807,9
Holanda	7850	7870
Inglaterra	77850	78850
Itália	804,5	804,7
Noruega	3960	3990
Suecia	5825	5835
Suiza	6872	6882
Urugual	8870	8820
Ouro:		
Inglaterra (libra)	362900	372900
Portugal - Barra	3380	33870
— Barra fino	33850	34800

Soc. Cambista José Boniz
Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
53, RUA AUGUSTA, 55 - TEL 28901
Endereço telegrafico: ZINOB

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRAZILHORO PRESIDENTE E CAFÉ FILHO

A NOVA ATITUDE DA RÚSSIA A VISITA

DESTINA-SE A FAZER MALOGRAR OS ACORDOS DE PARIS DOS JORNALISTAS

— diz o «New York Times»

(Continuação da 1.ª pág.) nos meios informados americanos que o artigo IV do projecto de Tratado dará todas as garantias à Austria. Supõe-se, no entanto, que não será difícil por-se de acordo sobre uma fórmula que dê à Austria a protecção das quatro potências no caso de ameaça, pela Alemanha, de um novo Anschluss.

A promessa austriaca de não autorizar a instalação de bases militares no seu território parece a mais difícil de resolver. E, de facto, uma neutralização da Austria que assim se propõe, se as informações vindas de Moscovo são exactas.

Crê-se saber, em certos círculos diplomáticos, que esta cláusula teria sido superada pelos próprios austríacos. Ninguém se opõe a que a Austria, uma vez restabelecida a sua soberania, decida livremente sobre o seu território, mas pretender-se-ia, em Washington, que esta decisão não se obtivesse devida a uma pressão. Estas reticências põem do lado de ver as negociações de Moscovo criarem um precedente de que a Rússia se apropriaria para solucionar o problema alemão. Crê-se, por outro lado, que as conversações de Moscovo não deixaram de ter, na Alemanha, certo eco favorável. — (F. P.)

Uma fórmula destinada a facilitar a conclusão de um Tratado de Paz. «Por agora — escreve o jornal americano — como não existe nenhuma indicação de que os soviéticos tenham modificado o seu objectivo fundamental de domínio da Europa, convém determinar, com exactidão, o que é que há por detrás desta súbita reviravolta proposta da Austria e acrescenta: «É evidente que Moscovo pretende fazer-se passar como uma potência desejosa de promover a paz e, ao cumprir certas condições, expostas pelo presidente Eisenhower, para novas negociações, realizar o projecto de uma nova conferência das grandes potências, que continuação a ser um dos seus objectivos».

E, concluindo, diz: «Também não é menos evidente que o objectivo desta manobra, tal como o da conferência das grandes potências, continua a ser o de fazer malograr os acordos de Paris, mesmo depois da sua ratificação, apresentando uma Austria, nem que seja, um modelo para uma só Alemanha impedindo assim o rearmamento alemão, e fazendo sobressair a unidade ocidental. E este o seu objectivo inalterável contra o qual os occidentais se devem manter em guarda». — (F. P.)

NOVA IORQUE, 15 — O «New York Times» desta manhã acolheu com reserva a notícia de um acordo entre a Rússia e a Austria sobre

O acordo austro-russo é uma manobra para impedir o rearmamento da Alemanha — diz um senador americano

MINISTRO DO GOVERNO SUL-VIETNAMITA reclama eleições gerais dentro de três meses

SAIGÃO, 15 — A formação, de acordo com todos os arapoumados políticos, de um Governo provisório principalmente incumbido preparar eleições gerais, foi proposta por Nguyen Van Thoi, Ministro do Plano e da Reconstrução, em carta ao Presidente Ngô Đình Diem, nas vésperas da partida para Bandung, onde chefiará a delegação vietnamita. Acrescenta que deverá haver eleições gerais dentro de três meses, permitindo assim a reunião de uma assembleia nacional verdadeiramente eleita e verdadeiramente representativa.

O ministro afirma, ainda, que pedirá a demissão no caso do seu programa não ser aprovado. Pensam os meios políticos que esta carta representa uma autêntica candidatura de Nguyen Van Thoi à sucessão do Presidente Diem. — (F. P.)

AUGUSTA (Geórgia), 15 — «O Acordo que intertrou entre a Austria e a Rússia é uma nova manobra sôvietica que se destina a impedir o rearmamento da Alemanha», declarou ontem, em Atlanta, o presidente do Conselho senatorial dos negócios estrangeiros, Walter George.

O senador democrático que fihnhentado a A. Austria a presidente Eisenhower, com o qual tratou de assuntos, de carácter puramente social, precisou que esta opinião era estritamente pessoal e que não reflectia de modo nenhum a convicção que tivera com o presidente. — (F. P.)

Um apelo a favor dos refugiados políticos que vivem na Austria

NOVA IORQUE, 15 — Foi ontem pedido à Grã-Bretanha, França e Estados-Unidos que insistam sobre salvaguardas em qualquer Tratado de Estado austriaco quanto ao rapto ou repatriação à força dos 20.000 refugiados de países para além da fronteira de ferro que vivem actualmente em campos, na Austria.

O apelo foi feito pela assembleia das Nações Europeias cativas, constituída por antigos chefes políticos e governamentais exilados de Varsóvia, Berlim, centrais europeias, numa resolução aprovada numa reunião que ali se realizou.

Faz também apelo a todas as «autoridades nacionais e internacionais competentes do Mundo livre» para conseguirem prioridade e êxito para para áreas seguras das pessoas deslocadas que se encontram na Austria. — (R.)

PRINCESA MARGARIDA DE INGLATERRA

LONDRES, 15 — A Princesa Margarida seguiu de avião, para a Alemanha, a 23 de Maio, a fim de visitar as tropas britânicas que ali se encontram. Deverá regressar, também de avião, dois dias depois. — (R.)

CASA BRANCA
 RESTAURANTE
 BAR DANCING

CAXIAS
 GRANDE EXITO DE
ANNE NICOLAS
 que, em virtude de contratos anteriores, só poderá actuar até amanhã

PNEUS
 MABOR aos melhores preços
 Aceitamos os pneus usados em troca
 Recambios e rechapagem
SARAIVA & GONZALEZ, Lda
 Av. do Duque de Aveia, 28-E
 LISBOA Telef. 31662

A VELOCIDADE DA TOSSE HUMANA

SAO FRANCISCO, 15 — A tosse humana pode produzir vento de velocidade à volta da boca — cerca de 1.200 quilómetros à hora — com um comprimento de onda de cerca de 10 centímetros, segundo uma reunião da Federação de Sociedades Americanas para Biologia Experimental.

Disse que vento supersónico, gerado na parte mais baixa da traquéia, desce para a velocidade de furação de 160 quilómetros à hora, ao aproximar-se da maçã de Adão e caminha a apenas cerca de 24 quilómetros à hora ao sair da boca.

O Dr. Ross declarou ainda que as velocidades foram determinadas por um aparelho colocado na garganta, por meio de Rato X, filmes, rádio, líquido espazo e matemática. — (R.)

Em toda a parte, desde 1924
LAMINAS SUCRAS PARA BARBEAR — Esc. 1350
«SWING» 40
 de aço INOXIDAVEL

À ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 15 — Os jornalistas portugueses que se encontram em visita a esta cidade, a convite do Governo da República Federal Alemã, detam ontem vários passeios e foram homenageados com um almoço oferecido pelo Burgomestre de Berlim, o qual serviu de pretexto para a troca de muitas saudações e para salientar as amistosas relações existentes entre os dois países.

Hoje, além de uma visita até à fronteira da zona russa e de uma recepção pelo representante do Governo Federal, os jornalistas portugueses terão ocasião de ver, no respectivo Centro, como é feito o registo das centenas de refugiados que todos os dias chegam à zona distribuídos por Berlim, aos quais são distribuídas roupas e refeições, seguindo depois para os vários alojamentos que lhes estão destinados.

Da parte da tarde, visitarão a B. A. onde os jornalistas tiveram a ideia de complicada engrenagem para a distribuição de viveres e outros géneros à população da cidade de Berlim.

À noite, assistem a um espectáculo de teatro.

Amanhã de tarde, os jornalistas terão tempo livre para passear na cidade. Só de manhã assistem a uma sessão de cinema, com projecção de filmes sobre a Alemanha Oriental. — (AND.)

A RÚSSIA DEVE ALTERAR A SUA POLÍTICA EXTERNA DENIRO DE POUCO TEMPO — julga Adenauer

BRUXELAS, 15 — O Chanceler Adenauer afirmou que a Rússia alteraria a sua orientação política dentro de relativamente pouco tempo, em consequência da ratificação dos Tratados de Paris.

Até agora, a Rússia esperara que uma Europa desunida cairia nas suas mãos por meio da guerra fria», declarou Adenauer. «Com a ratificação dos Tratados não se tem a essa esperança e para a Rússia coube-se uma nova posição política. Dentro de relativamente pouco tempo, a política russa baseada na realidade desta nova situação».

O Dr. Adenauer disse, ainda, acreditar que os dirigentes russos compreenderiam que da China, com o seu território vasto e população colossal, viria um dia pressão sobre a Rússia Soviética — e a Rússia ficaria satisfeita então se diminuísse a pressão na Europa.

«A taxa da Rússia é demasiado grande para as suas forças. Não pode industrializar aquelas terras imensas, aumentar os armamentos e industrializar a China vermelha ao mesmo tempo. Isso não pode ser feito sequer sob o ponto de vista da mão-de-obra».

A Rússia, acrescentou o Chanceler, apenas abandonaria a zona socialista da Alemanha quando essa acção não criasse movimentos de resistência contra a Rússia noutros Estados comunistas. Isso quer dizer que de haver um afluxamento geral da tensão. — (R.)

UMA REUNIÃO, AINDA ESTE MÊS, DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS, PROPOSTA PELA FRANÇA PARA TRATAR DA CONFERÊNCIA QUADRIPARTIDA

PARIS, 15 — De boa fonte indicam que o Governo francês empiohntem aos Governos britânico e americano uma nota relativa a uma eventual conferência «quadripartida».

O Governo francês propõe, no momento, que os especialistas franceses, ingleses e americanos se reúnam este mês ainda, a fim de preparar o encontro com a Rússia.

Foi o presidente Faure que entregou a nota ao ministro-geral do Embaixador britânico em Paris. — (F. P.)

(Continuação da 1.ª pág.) eleição Industrial Portuguesa vai tomar idêntica atitude em relação aos estabelecimentos da sua jurisdição. Para que a juventude escolar possa também colaborar nas manifestações conta-se que pelo Ministério de Educação Nacional e outros departamentos de ensino, civil, militar ou técnico, dispensem da sua companhia os alunos de ensino primário (professores), nessa mesma sexta-feira.

Entretanto, os clubes desportivos colaboram na concentração que, no Rio de Janeiro, fazem as organizações sindicais e os Grêmios, enviando a para ali os seus estandartes. Estão, por isso, a estudar-se as representações para o que, amanhã, à noite, haverá grandes reuniões de caráter informativo, o respectivo programa.

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio oficial, igualmente, a todas as suas filiações, no sentido de envolver os seus estandartes em toda a cidade, na manhã de sexta-feira, a fim de receberem ordem dos dirigentes da manifestação civil, sobre o local onde deviam concentrar-se.

O aspecto da formação praça, ornamentada especialmente devido a nela se erguer o monumento ao primeiro impetuoso do Brasil, será imponente. Toda a cidade está em estado de alerta, estacionários militares de bandeiras e estandartes que se agitarão à passagem dos automóveis cheios de srs. Presidentes das Repúblicas do Brasil e de Portugal.

Quatro navios de guerra escoltam o cruzador que avorá o Pavilhão do Chefe do Estado brasileiro

Pelo Ministério da Marinha foram designados um aviso de primeira classe e três contratorpedeiros para esperar, ao largo de Sines, o cruzador brasileiro «Almirante Tamandaré» no qual via o Presidente do Café Filho, acompanhando-o até ao quadro dos navios de guerra. Depois da saída regular, à vista da baía de Cascais, entra a bordo do «Almirante Tamandaré» o piloto-mor da base de Lisboa, sr. José Florêncio, que conduzirá o navio, e os srs. M. Vasco da Gama, de Portugal e Embaixador do Brasil, com suas famílias, e oficiais às ordens do Chefe do Estado do Brasil.

O cortejo de barcos, que acompanhará o cruzador, será imponente e o Tejo apresentará um aspecto festivo.

O Doutoramento «Honoris Causa» em Coimbra

No dia 24, às 9 e 30, sairá da estação de Queluz o comboio presidencial que conduzirá ao Luso os srs. João Café Filho e General Craveiro Lopes, com as suas famílias. Cerca das 13 horas, o comboio entrará na estação daquela estância, formando-se, então, um pequeno cortejo de alto escalão que acompanhará os dois Chefes de Estado até ao Palácio do Búaco.

Cerca das 16 e 30, os Presidentes Café Filho e Craveiro Lopes seguirão para Coimbra, onde na Sala dos Capelos da velha Universidade, se realizará a cerimónia de doutoramento «honoris causa» do Presidente do Brasil, cerimónia que traduzirá mais uma prova de admiração pelas altas qualidades do chefe de Estado e uma demonstração do carinho com que a intelectualidade de Portugal recebe o dr. Café Filho.

Às 20 horas haverá um banquete na Retoria, seguido de recepção.

VISITA DE PINAY À INGLATERRA

PARIS, 15 — O Ministro dos Estrangeiros francês, Antoine Pinay, visitará Londres na próxima quinta-feira, para se avistar com o novo Secretário dos Estrangeiros britânico, Mac Millan. — (R.)

FOGuetões JAPONÊSES QUE SÃO LANÇADOS À VELOCIDADE DE 610 kms.

TOQUIO, 15 — O Japão abriu ontem o caminho para investigações em plena escala sobre foguetões, com uma experiência bem sucedida com um missil foguetão «Lápis», lançado à velocidade de 610 quilómetros à hora contra um alvo de sacos de areia.

O professor Hideo Toka, da Universidade de Toquio, chefe do grupo de engenharia aeronáutica supersónica, declarou à Imprensa que seriam feitas experiências de voo vertical, no fim deste mês.

Os seus foguetões «Lápis» são equipados com pequenas unidades para carburante e propulsão e quatro pequenos estabilizadores. — (R.)

finda a qual o Presidente dos Estados Unidos do Brasil regressará ao Búaco.

Jornalista brasileiro Arnaldo Ramos

Estêve na nossa Redacção, a apresentar cumprimentos ao jornalista brasileiro sr. Arnaldo Ramos, enviado especial da mais importante agência brasileira, «Aspress», que veio ao nosso País fazer reportagem da visita do Presidente Café Filho.

Agradecemos a gentileza.

NOTA SOBRE O VALOR DA PEQUENA IMPRENSA

(Continuação da 1.ª pág.) Muitos deles, afastados da capital ou a distância dos centros principais, tenderiam a adormecer, alheios aos problemas do nosso tempo, entregues à cristalização dos interesses constituidos e ao empobrecimento progressivo se não fossem essas pequenas tribunas ao dispor das pessoas de boa vontade onde se sugerem iniciativas, se abriam soluções e se reclinam valores.

Essas localidades são assim lembradas, a sua vida própria tornava-se activa, ganham consciência e voz as suas aspirações. Um jornal é sempre óptimo polarizador de esforços. Quantas obras seriam impossíveis sem a impressão frequente e continua da Imprensa desse pequeno branco cuja aparente efemeridade apresenta império dinâmico, pela sua expansão e influência?

Quantas pessoas trazem ao gosto da leitura e aos problemas espirituais, numa acção educativa lenta mas porfiada e eficaz? Quantas capacidades intelectuais e de realização fariam na sombra, quantas vocações e dedicações deixariam de manifestar-se?

E a quem são devidos tais peridódicos que não rendem dinheiro, que não podem pagar sequer os serviços de redacção nem dos colaboradores? Ao sacrifício de algumas pessoas dedicadas, pessoas, que se entregam de alma e coração a esse obscuro sacerdócio, não lhe poupando esforços e meios, apoiados às vezes apenas por um pequeno círculo de amigos, e arrostando frequentemente com a incompreensão e os egoísmos de muitos.

Segundo o volume de Estatística da Educação relativo ao ano escolar de 1952-53 havia então nos distritos do Continente e Ilhas Adjacentes 454 jornais e publicações periódicas, dos quais só 28 diários.

A Imprensa regionalista continua com cerca de 200 jornais, muitos deles já em plena idade: vinte, trinta anos e mais de publicação. Os números de tiragem mais representados eram os do escalão compreendido entre 901 e 1.400.

Estes elementos estatísticos, que podem parecer modestos, mostram, no entanto, a realidade da chamada «pequena Imprensa», na qual sobressai a regionalista.

Ela é de verdadeiro interesse público e merece do País consideração e apoio. Forma um importante conjunto, mas a força que leva a conseguir vantagens de ordem geral só pode resultar da união de todos. A falta de um organismo central e mesmo que este viesse a existir, seriam de promover periodicamente congressos, tanto provinciais como nacionais, onde os interesses comuns fossem ventilados e se estreitassem benéficas relações de camaradagem. Os contactos estabelecidos pela Imprensa entre regiões diversas e a partir do todo provincial para o País inteiro, certamente viriam a estreitar-se — pela utilidade dos confrontos e assimilação dos exemplos — em progressos para muitas localidades.

Quando a grande Imprensa, temos a certeza de que acolheria artigos diversos e a partir de uma grande central e mesmo que este viesse a existir, seriam de promover periodicamente congressos, tanto provinciais como nacionais, onde os interesses comuns fossem ventilados e se estreitassem benéficas relações de camaradagem. Os contactos estabelecidos pela Imprensa entre regiões diversas e a partir do todo provincial para o País inteiro, certamente viriam a estreitar-se — pela utilidade dos confrontos e assimilação dos exemplos — em progressos para muitas localidades.

Quando a grande Imprensa, temos a certeza de que acolheria artigos diversos e a partir de uma grande central e mesmo que este viesse a existir, seriam de promover periodicamente congressos, tanto provinciais como nacionais, onde os interesses comuns fossem ventilados e se estreitassem benéficas relações de camaradagem. Os contactos estabelecidos pela Imprensa entre regiões diversas e a partir do todo provincial para o País inteiro, certamente viriam a estreitar-se — pela utilidade dos confrontos e assimilação dos exemplos — em progressos para muitas localidades.

DAVID KIT
 ESTOLAS DE VISON
 ROYAL PASTEL

Página infantil



Artistas dePalmo eMeio



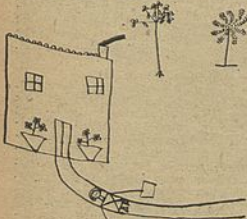
A menina Maria Isabel de Carvalho Tavares Rodrigues, de 4 anos de idade, de Lisboa, desenhou esta menina toda contente, e não é para menos, pois tem um vestido muito bonito e florido.



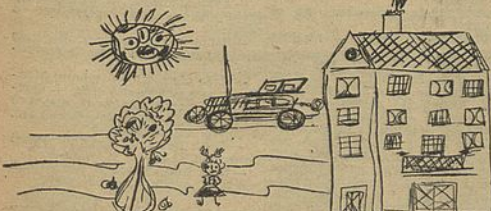
O menino João José Calado Lavadinho Mourato, de 11 anos de idade, Portalegre, gosta muito de desenhar automóveis e desenhou este para a «Página Infantil».



«Um Oásis no deserto do Atlas» é o que representa este desenho feito pela menina Maria de Fátima Pereira Lopes Sabino, de 10 anos de idade, Elvas.



Esta senhora ia a sair de casa, escorregou e ficou estendida no chão. Mas não lhe aconteceu nada, felizmente. A autora deste desenho chama-se Maria Manuela Alcazar Albuquerque, tem 10 anos de idade e é de Lisboa.



«Isto é a minha rua logo de manhã» — diz a menina Ana Maria Pimentel Azevedo, de 9 anos de idade, de Lisboa, que se levantou muito cedo para fazer este desenho para a «Página Infantil».

O BURRO E A CARGA

HISTÓRIA E BONECOS DE JOSÉ DE LEMOS

IA um burro por uma estrada fora — toc-toc — carregado com uma grande saca de trigo e com o dono também, o Zé Moleiro. Era um burro de pernas fininhas e as pessoas que o viam, assim carregado, diziam umas para as outras: «Pobre burro, como ele vai carregado!». E diziam também: «Não tem coração, aquele homem! Não lhe basta que o burro leve a carga, tem também de carregar com o dono!». Até parecia a história do velho, do rapaz e do burro.

Tantas censuras ouviu o Zé Moleiro que não teve outro remédio senão descer do burro. E disse assim:

— Mais vale andar a pé do que nas bocas do mundo.

E continuaram o caminho, o

dava de figura. E ficou muito pensativo, ora a olhar para o burro, ora a olhar para o compadre Zé Moleiro, quando, de repente, teve uma ideia. E contou ao compadre Zé Moleiro a ideia que tivera: em vez do burro levar a saca, levava-a o compadre Zé Moleiro. E, assim, o compadre Zé Moleiro já podia ir a cavalo no burro sem que o animal fosse carregado com a saca.

O Zé Moleiro esbugalhou os olhos num grande espanto, coçou a cabeça e disse que não percebia nada. O compadre Bagatela, então, para explicar melhor, agarrou na saca, pô-la às costas do Zé Moleiro e disse-lhe assim:

— Agora, compadre, monte no burro. Pois não está mesmo a ver que aliviou o animal? Se é o burro que o leva a você, é você que leva a saca.



burro à frente, o Zé Moleiro atrás, muito pensativo, até que se encontraram com o compadre Bagatela, que trazia também um burro e vinha a cavalo nele.

Pararam os burros e os compadres, e depois de se terem cumprimentado o Zé Moleiro contou o que lhe havia acontecido. Vinha a cavalo no burro e todos o censuraram.

O compadre Bagatela olhou para a grande saca que o burro carregava e disse ao Zé Moleiro que as pessoas que o haviam censurado tinham razão. Ele, compadre Bagatela, se visse o burro assim carregado, com a saca e com o compadre Zé Moleiro, também o havia de censurar. Pois claro, um homem tem coração.

Pois era. Mas, ele, Zé Moleiro, tinha uma dor na perna. Isso é que as pessoas que o haviam censurado não sabiam. Mesmo que ele lhes dissesse: «Vou a cavalo no burro porque tenho uma dor na perna», as pessoas não acreditariam. E eram até capazes de lhe dizer: «Olha a desculpa». Uma dor não se vê e ele não podia mostrar a dor. E as pessoas só acreditam naquilo que vêem.

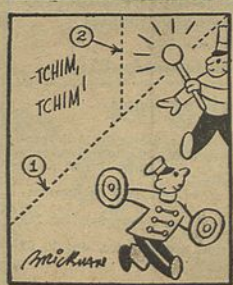
O compadre Bagatela disse que se o compadre Zé Moleiro tinha uma dor na perna, o caso mu-



Desenhos MÁGICOS



Recorte cuidadosamente cada um dos desenhos pela linha negra exterior. Depois dobre-os pela linha pontuada numero 1 para trás. A seguir dobre-os pela linha pontuada numero 2 para a frente e ficará surpreendido com o resultado.



HOJE HA' PALHAÇOS



— Ai, ai, senhor doutor veterinário. Venha Vossa Excelentíssima Excelência depressa! O Barnabé, coidadinho, estava a dormir de boca aberta e vai um rato entrou-lhe pela boca dentro! Ai, ai, ai! Ai que o Barnabé fica todo ratado.

— Fica o Barnabé ratado ou fica o rato Barnabé. É um caso espantoso de *ratite barnabéite aguda* ou vice-versa, de *barnabéite ratite aguda*. A minha pessoa, depois deste diagnóstico tão inteligente, vai já tratar do caso.



— Aqui o tem Vossa Excelentíssima Excelência com a boca toda aberta. Coidadinho!

— É uma boca formidável! Não fica nada a dever á do hipopótamo do Jardim Zoológico. Com uma boca destas até se podia engolir um elefante! Você, agora, vai comprar queijo, enquanto a minha pessoa continua a observar esta boca formidável. Quando você trouxer o queijo besunta-se a boca dele com o dito queijo e o rato, ao sentir o cheiro, sai cá para fora. E era uma vez um *ratite barnabéite aguda* ou vice-versa uma *barnabéite ratite aguda*.



— Aqui tem Vossa Excelentíssima Excelência o queijo. O queijo é este cachucho.

— Você é estúpido. Você já viu um rato comer cachucho?

— A minha pessoa não comprou o cachucho para o rato. A minha pessoa comprou o cachucho, sabe para quê?

— Você, naturalmente, comprou o cachucho para a minha pessoa, não?

— A minha pessoa comprou o cachucho para o gato. A minha pessoa esqueceu-se de dizer a Vossa Excelentíssima Excelência: o rato quando entrou pela boca do Barnabé ia a fugir de um gato. E o gato também está lá dentro.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Pura; 2 — Despachar; nome masc. 3 — Batriquão; conduzi; 4 — Vantagem; pron. pess. 5 — Cont. prep. e art. (pl.); sádias. 6 — Pedras preciosas. 7 — Patrão (em relação aos criados); prep. 8 — Nota mus. (pl.); estar. 9 — Distar; terra portuguesa; 10 — Ligado; abrihanta. 11 — Residir; curar.

VERTICAIS: 1 — Nome de um peixe; transferem para outro dia. 2 — Avariado; defunto. 3 — Nota mus.; dificuldades (fig.); clima. 4 — Bigorna de ourives; nome fem. 5 — Med. agrária; maior. 6 — Nome masc. 7 — Rio de Portugal; batriquão. 8 — Lá; nome fem. 9 — Apellido; pron. demonstr. 10 — Nome de um fruto; insiste. 11 — Nome de certos frutos; peçar.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1—Camal; ratel. 2—Ocar; Sémé; 3—Tal; gamar. 4—Abrolzar; ri. 5—Raro; as. 6—Gé; in. 7—Ir; tapa. 8—Ta; apolagal. 9—Aluda; ara. 10—Capote; etal. 11—Azar; ázaro.

VERTICAIS: 1—Cotar; ataca. 2—

CARTAS ao Director

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESTÉTICA CIDADANA

Sr. Director: Quando se projectou a parte nova de Lisboa, sobretudo a zona de Alvalade, que conheço melhor, previram-se edificações harmoniosas e simples em determinadas áreas, para evitar constrastes inestéticos e respeitar as condições de perspectiva geral.

Este critério, mantido pela Câmara Municipal apesar da ganância das empreiteiras, num respeito pelos princípios estabelecidos pelo saudoso Ministro Duarte Pacheco — parece ter-se agora abandonado, começando já a surgir várias emendas e abortos, que vão estrazar o plano de conjunto, para prejuizo de todos e proveito de alguns.

Assim, no fim da Avenida da República, ao principio do Campo Grande, ergue-se agora um prédio de sete andares, por completo destoando do arranjo local, que esteve seis meses parado no sexto andar de altura, e também, com feio absoluto no tratamento das águas residuais e poluídas.

Não deixe extragar os seus produtos

Higienize a sua fábrica

Peça literatura á

PROQUIFARMA

Rua do Inst. Industrial, 18-1.º-DL. LISBOA

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

CASO CUNLIFFE

ROMANCE POLICIAL

por John Cressy

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— Não, senhor.
— E agora, conhece-os?
— Conheço.
— Quem lhes revelou?
— O meu advogado.
— Não! exclamou Mendicott, lançando um olhar reprovar a Heppenstall. — Seria bem melhor que ele ignorasse tudo a respeito desse testamento. Vamos a outro assunto. A respeito dos dois homens misteriosos: o senhor conseguiu provar que eles existem, não é verdade, Heppenstall?
— Exactamente.
— Quais são os testemunhas?
— O condutor do autocarro e mais dois passageiros, o proprietário e um mecânico da *Garagem Bell*, que foram na manhã seguinte buscar o carro para o reparar.
— Nesse caso eles devem ter dado um nome.
— Um deles (não foi o dos olhos brilhantes ou o outro) deu o nome de Smith. Pagou o trabalho em notas que foram depositadas no Banco nesse mesmo dia e agora são impossíveis de identificar.
— Ah! exclamou Mendicott. — Nesse caso foi-lhes dado um recibo?
— Sim.
— E não assinaram um recibo pelo carro quando este lhes foi entregue?
— Sim, mas não se pôde encontrar aquilo uma assinatura: apenas uma rubrica.
— De quem?
— Do homem que disse chamar-se Smith.
— A rubrica foi examinada?
— Foi, por peritos em grafologia.
— Que disseram?
— Que as iniciais são um A. e um I.
— Não há dúvidas a esse respeito?
— Consultámos três peritos e são todos unânimes, — explicou Heppenstall.
— Ah! — exclamou Mendicott com o chamado de triunfo. — Um homem chamado Smith que assina A. I. I. Parece que temos ali uma prova acedível de que é mentiroso. Onde está o recibo?
— Nos meus arquivos — retorquiu Heppenstall.
— Muito bem. E diga-me: a *Garagem Bell* é uma firma importante, com os seus registos em ordem?
— E.
— Por conseguinte devem ter um registo das reparações feitas ao carro em questão.
— Sim. Tenho aqui uma cópia. Trata-se apenas de desentipar o carburador.
— O registo menciona o numero do motor e do chassis?
— Apenas o do motor. O trabalho não se refere ao chassis.
— Já tentou descobrir o carro por intermédio dos fabricantes?
— Já. Era um carro de aluguer.
— Sim. Quem alugou?
— Precisamente.
— A quem pertence?
— A *Molex, Limited*, de Picadilly.
— A quem foi alugado?
— A um homem chamado Smith. Fez um depósito de cinquenta libras em notas de libra.
— E devolveu o carro?
— Sim. Recebui vinte e quatro libras e cinco xelins de troco.
— Deu a moçada?
— Sim: Hinton Hotel, Maybrick Street.
— Interrogou o pessoal do hotel?
— Sim, senhor. Ele demorou-se ali três dias, ausentou-se uma noite e depois passou outra no hotel. A noite em que ele esteve ausente foi a noite do crime.
— Eles julgam poder identificá-lo?
— Não sei. Deu uma morada falsa e o nome de Smith.
— E o senhor não conseguiu descobrir Smith, um homem a quem chama «Oho de Lince»?
— Não encontro vestigio de qualquer deles.
— Ainda tem esperanças de os descobrir?
— Continuo a tentar — replicou Heppenstall.
Mendicott mergulhou nos seus pensamentos. Eu fiquei calado. Agora via que os meus advogados tinham trabalhado muito e sentia mais conforto com essa certeza do que com os protestos de Heppenstall. A minha defesa iria basear-se nos dois desconhecidos. Mendicott, prezado a única pessoa que tivera oportunidade de matar o meu padastro. O facto de um dos homens ter dado um nome e endereço falsos e o outro ter trabalhado todas as precauções para ocultar a sua identidade militava decididamente em meu favor. Com um sorriso, acendi o meu primeiro cigarro dessa dia.

Mendicott fitou-me com os seus olhos brilhantes e esboçou o seu sorriso fugaz.
Cunliffe: haverá momentos durante o seu julgamento em que lhe parecerá que a sua inocência está provada, sem sombra de dúvida; no dia seguinte (ou talvez três minutos depois) terá a impressão contrária. Aconselho-o a que não se deixe impressionar demasiado por esta ou aquela prova. Procure *olhar-se* do caso, vê-lo objectivamente, como se a sua vida não estivesse em jogo. Não considere este aviso absurdo, mas verá a necessidade que tem de o seguir.
Heppenstall acenou com a cabeça num gesto de aprovação.
— Não vejo como a Polícia possa provar que esses dois homens não existem — observei.
— Não, isso não responde ao problema. Mendicott. — E agora que saberá tudo a respeito deles?
— Foi o guarda quem lhes transmitiu a notícia? — perguntei eu a Heppenstall.
— Claro. Julga que ele é surdo?
— Interveio Mendicott. — Por qualquer motivo, a sua irmã Muriel impediu-nos de surpreender a acusação com esta história. Não é possível encontrar a assinatura, pelo menos a Polícia não consegue.
— Tem a certeza de que os procuram? — inquiri.
— Pois tenho. Não julgo que lhe apresentem hipóteses. — E agora, os efectivos encarregados de procurar os homens foram informados de que a Polícia os procura igualmente. Mas nós chegámos primeiro e fomos em nossa busca aquele recibo que eles tanto gostavam de possuir. Contudo, sabendo que a defesa utilizaria esse facto, farão todos os esforços para demonstrar que os homens não estavam em Lisboa nesse dia, que nunca visitaram *Greenways* nem teriam tempo para isso. Todavia, a tarefa deles não será mais fácil do que a nossa. Temos um ou dois factores a nosso favor. Em Malcombe ninguém viu o carro nem os dois homens. Por outro lado pusemos anúncios nos jornais pedindo a sua companhia e eles ainda não se apresentaram. Não será fácil á Polícia explorar esta reticência em se apresentarem. Mas este é apenas um aspecto do caso. Cunliffe. Não esqueça o que eu lhe disse: muita coisa depende do seu procedimento. O senhor tinha algum motivo para deslelar a morte do seu padastro?
— Então não sabe...? — comecei, surpreendido.
— No tribunal o promotor vai fazer-lhe muitas perguntas como esta, Cunliffe. Perguntas que você não espera não fazer. Não se deixe faltar. Procurar fazer o cair em contradição. O seu objectivo é fazê-lo enforcar. Caber-lhe-á a si responder a todas as perguntas com seriedade e com firmeza. Digo para de olhos dos membros do júri, estarão postados constantemente em si. Compreende?
— Sim, sim. Desculpe!
— Não vale a pena pedir desculpa. Tem tempo suficiente para se preparar. Discuta consigo próprio, com Wycherly, com Heppenstall, se quiser. Faça com que lhe atirem perguntas á queima-roupa. O importante é não se perturbar. Mas tem de contar com algumas surpresas. Ah! Uma pergunta que eu queria fazer-lhe. Recorde-se do conteúdo do bilhete que deu ao tocador, para sua mãe?
— Perfeitamente — respondi. Dizia: *Sigo o vosso conselho. Logo que possa escreverei!*
— Muito bem! E' tudo?
— Tudo.
— Assinou?
— Não. Eles não precisariam de assinatura para saber que o bilhete era meu.
— Evidentemente — concorda Mendicott. — Onde disse que o deixou?
— Sobre o tocador, encostado ao espelho. Isso tem alguma importância?
— Pode vir a ter — declarou Mendicott com um sorriso seco. — Querá apenas criticar-me de que você se recorda de todos os pormenores. A janela estava aberta?
— Não. Fechei-a quando entrei no quarto.
— Está bem. E agora, há alguma pergunta que queira fazer-me?

INDUSTRIAIS ANTIGERMINA

Tem um papel destacado na industria, no combate aos bolores, aos fungos, bactérias e virus; na eliminação das putrefacções e maus cheiros e, também, com feio absoluto no tratamento das águas residuais e poluídas.

Não deixe extragar os seus produtos

Higienize a sua fábrica

Peça literatura á

PROQUIFARMA

Rua do Inst. Industrial, 18-1.º-DL. LISBOA

AMARES

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para a vila de Amare.

No Despacho Central instalada na vila de Amare vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.



Gindner

MOTORES
GRUPO ELECTROGENOS
MOTO-BOMBAS

METALÚRGICA ALENTEJANA
RUA DO ARSENAL, 128 - LISBOA

A COR DOS CABELOS

SYRIAL — o shampoo das 12 tonalidades naturais — restitui aos cabelos, ainda mais vivos, a sua cor natural, ou dá-lhes, se se quiser, aquela que se ambiciona.

SYRIAL, não sendo uma tintura, revolucionou a técnica de dar a cor que se deseja aos cabelos.

SYRIAL é o unico segredo da química coloidal suíça que permite os maiores triunfos sobre as leis da natureza.

Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro claro — Açafunado — Loiro mais claro — Branco Platinado — Açafunado escuro — Cada, esc. 12\$50

A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará a cobrança.

na verdade!

Foram presos os autores de um furto a bordo de um barco de pesca

ILHAVO, 15 — A G. N. R. desta vila capturou Sebastião Soares dos Santos, o «Farrão», Jaime da Conceição Martins e Carlos Alberto Reis, conhecidos como «Gendas», acusados de um roubo de peças de motor praticado a bordo do navio bacalhoeiro «Paraiso» da Empresa de Pesca Portugal, Lda, e rebolado em cerca de nove contos, e bem assim os receptores Abelão dos Santos e Rosa Prazeres, todos da Gafanha da Nazaré. Após demorados interrogatórios, os presenciosos confessaram haver praticado o furto que os receptores venderam em Aveiro e no Porto por preços irrisórios. A G. N. R. recebeu de aquelas cidades as peças roubadas e procura agora capturar Alberto Caleiro, que anda fugido e também está implicado no caso.

O sogro agrediu o seu futuro genro...

VIANA DO CASTELO, 15 — Há dias, em S. Salvador da Torre, o pedreiro José Martins Rodrigues, de 24 anos, foi traçostramente agredido pelo futuro sogro, Gregório Martins da Rocha que, empunhando um eboço, aplicou violentas pancadas na cabeça do rapaz, que teve de vir a esta cidade receber tratamento. A agressão deu-se quando o pedreiro estava a falar com um paria que representava há dias de Prato e fora em tempos sua namorada. O caso foi entregue ao tribunal.

GRUPO «OS 15 PATRICIOS»

O grupo «Os 15 Patricios» vai comemorar o seu 16.º aniversário com várias actividades. Amanhã, ás 20 horas, efectua-se uma reunião festiva dos associados, no domingo, ás 12 horas, será distribuído um bode a 200 pobres da freguesia; e no dia seguinte efectua-se uma grande excursão. Da direcção do grupo recebem, a quantidade de 20\$00, que agradecemos,

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 100.000.000\$00

Sede em Lisboa: Rua do Comércio, 85

DIVIDENDO DO ANO DE 1954

São avisados os Srs. Accionistas de que, a partir de 18 do corrente e até 17 de Maio p. f. se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercício de 1954, em todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 14,30 ás 16 horas, excepto nos sábados.

Fassado este prazo, o pagamento só se efectuará ás Quartas-feiras.

No Porto o pagamento efectuar-se-á na nossa Sucursal, Rua Infante D. Henrique, 73, na forma estabelecida.

Os dividendos em atraso serão pagos aos Sábados, das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 15 de Abril de 1955.

A ADMINISTRAÇÃO

DINHEIRO
EM PRÉSTAMO AUTOMÓVELS
COM PRÉDIO, RAPIDO, SÉRIO
A FINANCIADORA S. L. 3446

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ANA MAFALDA»

em 25/4/55

Carrega em 21 para Bissau e em 22 para C. Verde
Carga frigorífica no dia 23, de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (Via Leixões)

O n/m «ALFREDO DA SILVA»

em 10/5/55

Carrega em 6 para Bissau e em 7 para C. Verde
Carga frigorífica no dia 9, de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA (Directo), LOBITO E MOÇAMEDES

O n/m «RITA MARIA»

em 4/5/55

Carrega em Lisboa nos dias 30 de Abril, 2 e 3 de Maio
e em Leixões nos dias 27 e 28 de Abril

Carga frigorífica em Lisboa no dia 3/5, de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, NOVO REDONDO,
LOBITO e MOÇAMEDES

O n/m «ANDULO»

em 3/6/55

Carrega em Lisboa nos dias 26, 27 e 28 de Maio e 1 de Junho

Carga frigorífica no dia 2 de Junho, de manhã
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

O n/m «BRAGA»

em 27/4/55

Recbe carga em Lisboa sómente para Matadi no dia 26 do corrente
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

O n/m «BELAS»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 27 de Abril a 11 de
Maio e em Lisboa, sómente para Matadi, em 17 de Maio
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO
E MOÇAMEDES

O n/m «BRAGANÇA»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 18 de Maio a 1 de
Junho e em Lisboa, sómente para Bissau e Matadi, em 7 de Junho
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

O n/m «BORBA»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 8 a 22 de Junho
e em Lisboa, sómente para Matadi, em 28 de Junho
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

O n/m «BORBA»

A' carga nos portos de Angola de 25 de Abril a 8 de Maio

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier),
BREMEN e HAMBURGO

O n/m «BRAGA»

A' carga nos portos de Angola de 18 de Maio a 1 de Junho

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN
E HAMBURGO

O n/m «BELAS»

A' carga nos portos de Angola de 7 a 21 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições
em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Piccolo «3»



O TOCA-DISCOS IDEAL

PELA:

SOLIDEZ
FACILIDADE DE MANEJO
PERFEITA REPRODUÇÃO MUSICAL
POUCO CONSUMO
Fabrico alemão da mais alta qualidade

Custa só 950\$00

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. Nova do Almada, 99
LISBOA

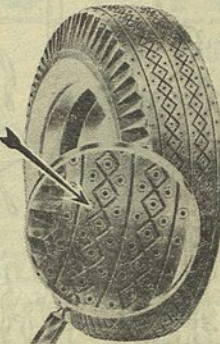
PARA NÃO DERRAPAR

EQUIPE OS SEUS PNEUS
COM

«DUPLA VENTOSA NELÚ»

Auto-Exclusivos
VELOX, LDA.

Rua Andrade Corvo, 15 e 15-A
Telefones: 41391 e 47179



«ITALIA» SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA

AMÉRICA DO SUL

S. S.

CONTE GRANDE

24 Abril

Dakar-Recife
Rio Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

OS AGENTES

Em Lisboa:

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim n.º 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 370

ARMAZEM

PRECISA-SE NAS IMEDIAÇÕES DO CAIS DO
SODRE, CORPO SANTO OU S. PAULO. RESPOSTA
AO N.º 414.

Tauromaquia

Uma tenta de novilhas no Monte
da Saude

No tentadero do Monte da Saude, situado a poucos quilómetros de Be-navente, realizou-se a tenta de novilhas, do engenheiro Rafael Calado. Serviu de tentador, o picador português António Galamba, que ficou muito bem.

O matador de touros António dos Santos dirigiu a faena e touroou magnificamente, de capa e de muleta. Também os novilheiros Cardoso, Armando Soares, José Julio e Manuel Rodrigues, tiveram boas intervenções, assim como os bandarilheiros António Cipriano, Badajoz e José Agostinho dos Santos.

As novilhas investiram com bravura e nobreza, mostrando qualidades extraordinárias para o nosso toouro.

Festival taurino a favor dos pobres de Pinheiro de Loures

Na herdade que o grande aficionado Francisco José Simões possui, em Pinheiro de Loures, realiza-se no próximo dia 8 de Maio um grandioso festival de beneficência a favor dos pobres daquela região.

Tomam parte no espectáculo o ex-matador de touros Manuel dos Santos e a parelha de novilheiros «punteros» José Tricheira e Amadeu dos Anjos.

Os novilhas são de António Duarte e Francisco Duarte.

Festival em Souzel

SOUZEL, 15 — Realizou-se um festival taurino no qual os cavaleiros Pedro Loureiro e João Romão e os bandarilheiros José Candido, Seabra Mascarenhas, Mota e António Ferreira, alunos de Julio Procópio, lidaram novilhas da ganadaria do sr. eng. Rafael Calado. Também actuou o grupo de forcados vilafranquense, chefiado por José Lourenço.

MADRINHAS PARA MILITARES EM SERVIÇO NA ÍNDIA

Um soldado português, em serviço na Índia, pede por intermédio do nosso jornal, uma madrinha com quem possa corresponder-se. Trata-se de Orlando de Albuquerque, soldado n.º 96/54 da Bateria Antiaérea de Mormugão.

Também o marinheiro Amadeu Alcides, da guarnição do aviso «Alfonso de Albuquerque», nos pede uma madrinha que lhe escreva para bordo daquele barco.



PROPRIEDADES
COMPRA, VENDE, HIPOTECA
E ADMINISTRA
UNIÃO-PREDIAL
COBRANCA DE RENDAS
E COLOCAÇÃO DE CAPI-
TAIS, SEM QUALQUER
ENCARGO PARA OS
SRS. CAPITALISTAS
P. dos Restauradores, 53, 5.º
(Elevador)
— Telefone 32902 —

MOBÍLIAS
Quarto ou C. Jantar Q. Anns,
4.600\$, 5 c. e 5.800\$. Há modernas e
Rusticas. T. Fiéis de Deus, 69, ao
Calhariz — Telef. 24294.
ALUGUER DE MÁQUINAS
FOTOGRAFICAS
7\$50 — 2 DIAS — TELEF. 845015
Rua de S. Vicente, 25

VEN-
TURAS
DE
RUEI-
NO



SOI PARA SI Minha Senhora

A MODA NOVA...

Acabou-se o vestidinho unico, viva o «duas-peças»! Use menos casacos compridos se tem um a três quartos... A tunica é o traje do futuro (ou a sua guarda-avançada). Não use blusa sob os tailleurs, mas sim jumpers. O vestido-casaco vai ser o ideal da parisiense e de todas as senhoras que vestem bem. Reserve o imprimé para os vestidos chiques. Com um «três-peças» unico o seu guarda-roupa ficará completo. Já se não usam vestidos de cocktail sózinhos, mas sim conjuntos.

Tais são os mandamentos dos grandes costureiros de Paris. Agora, o resto é consigo... ou se submete cegamente ou lhes dá ligeiros retoques e adapta-os à sua personalidade. Nas passadas semanas demos os variados modelos da coleção de Primavera. Damos hoje mais uma série de ideias que as tornaram as mais elegantes...

Vestidos-casacos, sinónimo de vida prática, é o traje ideal para a Primavera. Pode ficar elegante, desde manhã até à noite com uma unica

«taillete»: «tailleur» de manhã, vestido para a tarde.
A linha é a do «tailleur», geralmente direita e simples, algumas vezes a formar roda para baixo. O casaquinho é curto, de estilo «tailleur», ou jaqueta bastante comprida, com as abas descoladas, ou então paletó direito. O corpo do vestido é



SEJA ELEGANTE



Locos com fantasias em pedras ou contos facilitam criações maravilhosas para chapéus de cocktail e jantar e acompanham fielmente esses novos estilos de penteados. Recomendamos alguns em feltro, com pesados bordados a ouro e perolas, moldados de forma a satisfazer a mais exigente elegante



Accessórios de veludo cor-de-rosa dão uma nota feminina e alegre aos seus vestidos de tarde ou ensamblets de noite. Gostamos de um turbante em «drapés» bordado a contos pretos de azeitivo, ou sapatos de noite decotados com um enfiado de tarde ou ensamblets de noite. São acabamentos deliciosos que podem justamente dar-lhe a sensação de se ter vestido com requinte, não esquecendo o mais pequeno detalhe



O casaco de «taillete», em cores indefinidas ou em branco, é muito aconselhado esta estação. A nossa criação favorita é confeccionada em cetim branco com um forro de lã preta, de corte gracioso, linhas largas e de simplicidade afectada, que vai tão bem com a quadra do ano ou com qualquer vestido

decotado, com ou sem mangas. O tecido é quase sempre fazenda, flanela, sarja, cotomana de lã ou alpaca.

O falso «duas-peças», surpresa de também um novo estilo de vestido que se vai usar muito. Apresentam-se em duas fórmulas diferentes uma de vestido, outra de duas peças. A atenção recal sobre as ancas devido a efeitos de aba; abas-algibeiras; abas-coletes, baixas, flutuando sobre os rins; abas móveis, abotoando à roda das ancas. Outros pormenores: os «plastrons» que alongam o busto, formando um bico ou um redondo; os cintos colocados abaixo da cintura, à frente, aos lados, nas costas e de onde parte a roda da saia. Os tecidos para estes vestidos são os mesmos dos vestidos-«tailleurs». As cores são «beiges», cinzentos, azul-escuro, amarelo, «civéticos», «imprimés», etc.

A hora do «cocktail» e jantar, requer mais requinte e o conjunto é obrigatório. O vestido decotado deixá-se adivinhar debaixo do casaco transparente ou do paletó aberto. Os casacos são compridos e muito largos, do feitiço de «diseuses», franzindo numa fita, no decote. Os paletós são direitos e mais ou menos curtos. Os primeiros acompanham os vestidos vaporosos, os segundos acompanham os estreitos. Os vestidos são decotados em V, em retângulo, «bateau», Império. Não se vêem ombros nus. As saias ou desabrocham abaixo da cintura ou são drapeadas a partir das ancas. Tecidos leves e transparentes, geralmente lisos, para os casacos: organza, seda,

EMAGRECER sem ter de impor privações



É absolutamente desnecessário ter de privar-se de tudo para conseguir emagrecer o seu busto, as suas ancas e sua cintura quando Com BonKoreta poderá fazê-lo visto que continuará com uma alimentação e vida normal.

Alimentação e vida normal, enquanto a obesidade virá a desaparecer. As BonKoreta eliminam os perigosos resíduos nutritivos que engradam e enfraquecem a sua energia vital. Dentro de poucas semanas já terá perdido alguns quilos do seu peso e sentir-se-á muito mais bem disposta. Experimente

BonKoreta

DRÁGAS PARA EMAGRECER mas antes consulte-se com o seu médico

A panela de pressão dos cinco dispositivos de segurança

Representantes:
SOC. LUSO HELVETICA, LDA.
Rua do Alcorim, 38-2.º - Lisboa

(Exclusivo do «Diário Populares»)

O DUPLO QUEIXO

ENVELHECE



TRATANDO-O ELIMINARA A GORDURA SUPERFLUA, OS MÚSCULOS TORNAR-SE-ÃO MAIS FIRMES E O SEU ROSTO ADQUIRIRÁ UM OVAL PERFEITO QUE REJUVENESCE

Instituto de Beleza

ARMINDA

Av. António Augusto de Aguiar, 25—Tel. 41150-41984

HELENA RUBINSTEIN VITAMINA-LANOLINA FÓRMULA!

PARA PELES DESVITAMINADAS E SECAS

Eis a grande descoberta para peles secas — um novo liquido de beleza — Vitamina Lanolina Fórmula — uma combinação de Vitamina A e a mais pura lanolina. Use à noite e de dia e verá como a sua pele se tornará fresca e fina.

E para todas as manchas da pele e sardas use

SKIN CLEARING CREAM

a verdadeira maravilha acabada de chegar a Portugal

A venda em todas as casas da especialidade do País

UM EXCLUSIVO DE:

FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER

Rua de Alcorim, 38-2.º — Telefone 21265 — LISBOA



ALEX

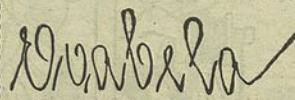
Tem o prazer de participar ás Ex.^{mas} Senhoras que se associou á Casa BRITO E BRITO, onde colabora com os artistas BRITO, ARMANDO BRITO, MARTINS, MARTIN e FERNANDO. Oferece ainda os serviços de manucura, pedicura e massagista.

BRITO E BRITO

AVENIDA DA LIBERDADE, 236

TELEFONES 52944 - 40721

MODERNAS CONFECCOES



SEMPRE PRONTAS

A VESTIR

GENERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

Simbolo de elegancia e economia

SUCURSAL: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

DESPOINHO



NO PORTUGAL-ESPAHNA — Puigbó tenta um ataque perigoso, que Matos vai anu/or

PORTUGAL EM MONTREUX

UM HÓQUEI SERENO E DE BELO RECORTE TÉCNICO

ALCANÇOU UMA VITÓRIA JUSTA NA «TAÇA DAS NAÇÕES»

Montreux deixou de ter a sua vida simples e serena de cidadezinha pacata, envolvida de repente pelos felizardos em férias, que a mudaram a caminho da montanha para fazer esquis, ou simplesmente para ali passarem uns dias calmos e sossegados, para voltar a ser um simples ponto marcado no mapa, com uma alicante seta turística a salientar as suas belezas.

Não se vêem já pelas ruas os grupos ruidosos e vibrantes de madeirinhas a falar em mais variadas linguas. Não. Agora ficam só os pacatos cidadãos a fazerem uns bons dias de descanso, junto das bonitas margens do lago Lemán.

Acabou a «Taça das Nações» de hóquei em patins.

E Montreux dorme, sossegada, feliz. Cidadezinha bonita, com dois palmos de tamanho e meia dúzia de pessoas, gente que parece ter sido arrancada de um bilhete postal e inventada, proposadamente, para passar luas-de-mel ou só falar de poetas.

Adeus Montreux. Até á volta...

Não pode haver dúvidas...

Mas, falemos, agora, da «Taça das Nações» de hóquei em patins que a equipa nacional da modalidade conquistou pela quarta vez, e segunda consecutiva. E para já, devemos dizer que não pode haver dúvidas quanto á justiça do triunfo português, uma vitória limpa e natural que, no entanto, e por isso sabe melhor, foi «arrancada a ferro».

Desde o primeiro dia, a turma portuguesa deu uma noção exacta da sua capacidade, colocando no ringue de Montreux um hóquei sereno, calmo, realizador, efectivo, baseado numa noção de conjunto que outros, loudavelmente, procuram copiar, mas que ainda não atingiram. A equipa moveu-se na pista, harmoniosa, com movimentos simples e ordenados, sabendo destruir as posições táticas do adversário.

HÓQUEI PATINS

Julio Sanches foi nomeado seleccionador dos bancários

A Comissão Executiva do Desporto Bancário — do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários, presidido pelo sr. Rafael Soares — nomeou seleccionador da secção de hóquei em patins o nosso colaborador Julio Sanches, que escolherá as equipas A e B do Sindicato, tanto para jogos no continente como no estrangeiro, neste ultimo caso em seguimento a um convite há pouco recebido pela F. N. A. T.

Entre os empregados em estabelecimentos de crédito, figuram muitos praticantes da modalidade, antigos e modernos, entre os quais Olivério e Sidónio Serpa, Cipriano, Cruzeiro, Rui Soares, Reis Soares, Raposo, o proprio seleccionador e muitos outros. Com tanta matéria-prima as representações da F. N. A. T. na modalidade obterão decerto grande êxito.

das suas raras descidas, consegue ganhar uma grande penalidade. Foi aqui que esteve a sorte da equipa portuguesa? Segundo a opinião de alguns, parece que sim, até porque Matos executou uma extraordinária defesa. Portugal volta a insistir, fortemente. Nova fuga dos espanhóis e grande penalidade, que não existiu, contra a turma nacional. Matos emendou o erro do árbitro, com outra grande defesa. Passado isto, Portugal volta á carga. E para entrar em lance, peripetissimo, Orpennell cede penalidade. E houve sorte no facto de Figueiredo, ter a calma e saber suficientes para bater Largo imparavelmente?

Cremos bem que não. E só podemos assentar nisto: Portugal conquistou em Montreux uma preciosa e justa vitória. Preciosa porque, felicemente, reconciliou o publico com a modalidade (quem pode esquecer a grande manifestação, á chegada a Lisboa?), justa porque foi conseguida, á custa de uma classe superior, que é nossa e queremos manter.

Cruzeiro, o maior entre todos

A equipa portuguesa vale, essencialmente, pelo conjunto, pela conjugação dos esforços de todos, com vista a um fim unico. Porém, é de justiça salientar o mérito Cruzeiro, a atravessar um periodo excepcional. Ele não foi só o melhor jogador português, mas também o melhor do torneio. Está admirável de intenção, velocidade, certeza no corte, facilidade de dribble, poder de remate, visão do melhor lance a girar. Cruzeiro continua na linha dos grandes médios portugueses, digno sucessor de Sidónio e Edgar.

Matos, teve o seu grande jogo contra a Espanha, felino, sereno e ágil. Figueiredo que cumpriu sempre perfeitamente, foi admirável frente aos espanhóis, aparecendo em todos os lados e a todos os lances. Lisboa cumpriu perfeitamente e, pena foi, que se perturbasse tanto a rematar o jogo, por vezes o atemorizou e diminuiu. Perdigão foi o jogador inteligente, de magnífica percepção dos lances, que todos conhecemos. Além disso, esteve terrivelmente eficaz a rematar. Edgar e Jesus Correia, procuram a sua utilidade, mostrando que se pode contar com eles. Queremos agora falar das outras equipas e das perspectivas para o Mundial. Mas, isso, fica para próximas crónicas.

AMADEU JOSE DE FREITAS



NO PORTUGAL-ESPAHNA — Um lance de perigo para a equipa espanhola

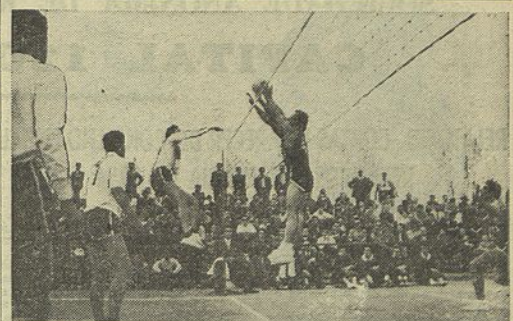
O BARREIRENSE ESTÁ A FESTEJAR

O SEU 44.º ANIVERSÁRIO

O Futebol Clube Barreirense, que é uma das mais perseverantes colectividades desportivas do País, com uma obra de que pode legitimamente orgulhar-se, está a comemorar o 44.º aniversário da sua fundação. Conhece todo o mérito desportivo a acção do F. C. B. (Fé-Coragem-Brio, como os seus sócios interpretam o significado espiritual das iniciais) do clube, Armando Ferreira, Arsénio, Francisco Moreira; e ainda, os de honra, como sejam Raul Vale, Francisco Silva, Reis, José Ferreira — e, também, Carlos Gomes e «Paças».

Dessa pleiade de jogadores de evi-

FRANÇA — PORTUGAL EM VOLEIBOL ENTRE UNIVERSTÁRIOS



Um remate do francês Jacques Neyret contra o bloco português constituído por Humberto Borges e José Ayres. Jaime Duarte e Caballero aguardam

BASQUETEBO

O ATLETICO

ALCANÇOU SEGUNDA VITÓRIA CONSECUTIVA NO CAMPEONATO NACIONAL — ZONA SUL

A fase de apuramento do Campeonato Nacional — Zona Sul — está prestes a terminar. Mais duas jornadas e findará esta fase preliminar. No entanto, ainda não se pode afirmar quem serão os dois apurados que disputarão o resto da competição com os representantes nortenhos.

AUTOMOBILISMO

O Sporting distribuiu os prémios do V «Rally» Nocturno

O Sporting Clube de Portugal promove hoje, na sua sede, ás 19 horas, uma sessão para distribuição de prémios relativos ao seu quinto «Rally» Nocturno, disputado nos dias 19 e 20 do mês passado.

A classificação actual é a seguinte:

	J. V. D.	Mar. P.
Benfica	8 7 1	575-427 15
Barreirense	8 6 2	373-372 14
Sporting	8 4	458-480 14
Luso	9 3 6	445-467 12
Benelenses	9 3 6	440-509 12
Atlético	9 2 7	390-466 11

Na partida inicial o Benelenses logrou desforçar-se da derrota sofrida no Beireiro, vencendo o Luso por 60-55. Partida de escasso interesse em que os dois grupos actuaram francamente mal. Sómente nos derradeiros momentos do desafio é que este teve algum interesse, dada a incerteza que pairou sobre o vencedor do encontro. Ao intervalo os «azuis» usufruíam já da vantagem de seis pontos, 28-22, diferença essa que o grupo da margem sul do Tejo logrou equalizar, estabelecendo a igualdade aos 34 pontos. Depois, marcação alternada até ser colocada a bandeira indicativa dos três ultimos minutos da partida, altura em que os dois grupos estavam novamente em igualdade, 53-53. Quatro pontos seguidos de Franco, dois na transformação de lances livres e outro numa cesta de recepção, permitiram aos benelenses arrastarem vantagem suficiente para se tornarem vencedores.

No segundo desafio, após longa interrupção para se consertarem as oostas das tabelas, defrontaram-se Sporting e Atlético. Os alcantarenses estabeleceram pelo triunfo alcançado na jornada anterior contra o Luso do Barreiro, voltaram a ganhar, desta vez aos «leões» por 55-41, marcação que se coaduna bem com o desempenho do prélio. O jogo em si poucas fases de agrado teve. Alguns lances de violência mal reprimidos pelos dois juizes de campo, que voltaram a ter actuação infernalissima e pouco criteriosa nos lançamentos por parte das duas equipas.

(Continua na 19.ª página)

HIPISMO

O 1.º campeonato de juniores começa hoje

Organizado pela Sociedade Hípica Portuguesa, começa hoje ás 17 horas, com a prova de picadeiro nos três andamentos, o 1.º Campeonato Equestre para cavaleiros juniores, destinado á propaganda e expansão do hipismo.

Esta prova realiza-se no hipódromo do Campo Grande, para esse fim convenientemente preparado, bem como as que terão lugar amanhã e no domingo. Estas ultimas constam de prova de campo, com 1500 metros de extensão e percurso de obstáculos, com cerca de 500 metros.

Após a realização da ultima competição do Campeonato, a S. H. P. leva a efeito, no domingo, mais quatro «poules» para disputa das taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «Sociedade Hípica Portuguesa».

COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 120.000.000\$00

RELATÓRIO, CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVOS À GERÊNCIA DE 1954

SENHORES ACCIONISTAS:

Dando satisfação aos preceitos legais aplicáveis, vimos submeter à vossa apreciação e resolução o relatório e contas respeitantes à gerência da Companhia no ano de 1954.

Referindo-nos às condições do anterior relatório acerca da laboração das nossas instalações, podemos anunciar que se o fabrico da pasta crua se fez já com um ritmo regular durante todo o ano, os da branqueada e do papel mantiveram-se ainda em período experimental, uma vez que a qualidade dos produtos obtidos não foi considerada, até ao final do ano, como tendo atingido grau suficiente de estabilidade em relação às possibilidades da nossa matéria-prima e equipamento.

A produção do ano findo foi de cerca de 30.300 toneladas de pasta crua, das quais 1.240 receberam branqueio e 4.350 foram convertidas em papel. O valor total das vendas efectuadas foi de cerca de 88.400 contos, correspondentes a 22.800 toneladas de pasta (3.600 vendidas no País e 17.400 toneladas no estrangeiro) e a 2.700 toneladas de papel (23 toneladas apenas vendidas no País e o restante no estrangeiro). Os principais países importadores da pasta foram a Inglaterra, Alemanha, Holanda, França e Itália; os do papel a Inglaterra, Alemanha, Noruega, Grécia, Índia, Suíça, Paquistão, França (Provincia Matéria).

A colocação de pasta crua no mercado nacional não apresentou dificuldades, porquanto a indústria papelreira nacional, em bom espírito de colaboração, adaptou-se rapidamente às condições do nosso produto, cujo consumo se vai tornando cada vez mais regular e constante.

A pasta branqueada — inteiramente absorvida pelo mercado nacional — não cobriu, no totalidade, as necessidades a suprir, em virtude de dificuldades de natureza técnica que só no final do ano se puderam ter por praticamente vencidas. Espera-se que no corrente ano se consiga dar plena satisfação às necessidades da indústria papelreira nacional.

O papel produzido foi praticamente todo exportado, porquanto a sua colocação no País foi influenciada pela necessidade de se estabelecer um programa que se coadunasse com o das fábricas já existentes e, também, pelas circunstâncias muito especiais que advêm da existência de um número considerável de pequenas fábricas, muitas delas funcionando a coberto do rótulo de indústria caseira, que lançam no mercado produtos que não parece exagerado ter por impróprios para o acondicionamento de substâncias alimentares. O problema, que afecta toda a indústria papelreira legalmente organizada, está sendo ventilado junto das instâncias superiores pelo Grémio Nacional da Indústria do Papel.

As cotações obtidas para a pasta e papel exportados foram da mesma ordem de grandeza das de idênticos produtos dos mercados mundiais, porquanto a pasta crua fabricada pela Companhia tem características que não diferem muito das boas pastas escandinavas e que superam as das pastas norte-americanas do tipo que mais se lhes aproxima.

Os preços de custo acusaram no decurso do ano uma ligeira tendência para a alta em consequência de uma correspondente evolução no custo de algumas matérias-primas, especialmente as madeiras. Podem, no entanto, considerar-se satisfatórios os resultados obtidos, porquanto conseguiu-se evitar no mercado nacional saldos bruscos com repercussão nos preços de venda dos produtos fabricados, preços que se mantiveram praticamente constantes no decurso do ano.

Prepararam-se durante o ano os elementos necessários para se poder encantar o aumento de produção da pasta crua, pela montagem de uma quarta linha de cozedura e para se completar o equipamento de fabrico de pasta branqueada, de modo a obter a obra de branquear convenientemente para a indústria nacional. Efectuaram-se também os estudos necessários para que, no decurso de 1955, se possa adquirir e pôr a funcionar um sistema de tratamento da água utilizada nos fabricos.

No decurso do ano findo fez-se a adjudicação da maior parte do equipamento para o fabrico de celulose e de sacos, bem como da construção do respectivo edificio que, à data do presente relatório, está praticamente concluído, permitindo que se inicie a montagem do material já chegado.

Como se annunciara no anterior relatório, o capital da Companhia foi elevado de 100.000 para 120.000 contos, em uma emissão de 15.000 contos de obrigações. As condições em que estas operações foram levadas a cabo constituem motivo para os maiores agradecimentos ao Governo pelo interesse que continuaram a merecer-lhe as actividades da Companhia, e ao Fundo de Fomento Nacional, por intermédio do qual se efectivaram as decisões governamentais. O nosso reconhecimento deve ainda ser extensivo às entidades bancárias que, na colocação daqueles capitais e na resolução de outros problemas de ordem financeira que foram surgindo, sempre revelaram prontidão em nos proporcionar os auxílios solicitados.

Os resultados do exercício findo podem considerar-se animadores, pois há que ter presente que não se ficou ainda pleno proveito da capacidade e possibilidades do nosso equipamento. É certo que no fabrico da pasta crua não se ficou longe do máximo da capacidade da instalação nas condições actuais; porém, cerca de 1/4 da pasta produzida, pelas naturais inclinações inerentes ao período experimental e pelas condições desfavoráveis da água durante a época de estiaje, não obteve as cotações normalmente respondentes do nosso tipo corrente de pasta. Também no fabrico de papel, a pasta crua não se ficou longe do máximo da capacidade da instalação nas condições actuais; porém, cerca de 1/4 da pasta produzida, pelas naturais inclinações inerentes ao período experimental e pelas condições desfavoráveis da água durante a época de estiaje, não obteve as cotações normalmente respondentes do nosso tipo corrente de pasta. Também no fabrico de papel, a pasta crua não se ficou longe do máximo da capacidade da instalação nas condições actuais; porém, cerca de 1/4 da pasta produzida, pelas naturais inclinações inerentes ao período experimental e pelas condições desfavoráveis da água durante a época de estiaje, não obteve as cotações normalmente respondentes do nosso tipo corrente de pasta.

O saldo de 10.899\$50 da Conta de Ganhos e Perdas propomos que passe a Conta nova.

Antes de terminar, cumpre-nos deixar aqui bem expresso o nosso apreço e agradecimento ao Conselho Fiscal pela valiosa cooperação que, como já sempre, tem sido nossa sua, continua a dispensar-nos.

Lisboa, 1 de Março de 1955

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo Rodrigues de Carvalho
Manuel Santos Mendonça
Vasco do Quevedo Pessanha
Eduardo Furtado
João Pedro Rasteiro
Mário Arnaldo de Sousa Rasteiro
António Ferreira d'Almeida

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ACTIVO

DISPONIVEL:	
Caixa-Sede	536.503\$90
Caixa-Fábrica	1.834\$10
Bancos	705.984\$55
REALIZAVEL:	
Devedores e Oredores	10.127.121\$85
Arrendizos Gerais:	
Armazém de Abastecimentos	22.114.452\$73
Produtos Manufaturados	17.506.774\$08
Percuimentos a Facturar	523.701\$80
CONDICIONADO:	
Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência c/caução	250.000\$00
IMOBILIZADO:	
Organização	27.842.333\$24
Encargos Adiantados	27.046\$35
Novas Instalações	4.582.668\$50
Terras e s/ Utilização	1.258.186\$29
Edifícios e Outras Construções	34.137.089\$20
Maquinismos e Acessórios	222.966.263\$19
Materiais de Transportes	4.172.916\$47
Rede de Captação e Distribuição de Águas	3.410.239\$08
Rede de Vias Férreas	1.328.502\$35
Rede de Iluminação Eléctrica	3.572.308\$96
Rede de Esgotos	754.073\$81
Rede de Ar Condicionado	175.918\$78
Rede de Tele-Sinalização e Tele-Comunicações	804.255\$96
Rede de Energia Eléctrica	1.657.221\$58
Rede de Vapor	36.500\$00
Serviço de Laboratórios	801.194\$29
Serviço de Incêndios	1.040.874\$87
Móveis e Utensílios	2.253.868\$77
Perramentas, Moldes e Utensílios Industriais	690.409\$55
CONTAS DE ORDEM:	
Acções em Caução	400.000\$00
Aprochamento Fabril-Créditos Abertos	1.270.740\$85
Depósitos e Garantias	223.786\$00
Garantias Bancárias	125.000\$00
PASSIVO	
DEVEDORES E CREDORES:	
Fundo de Fomento Nacional	197.536.463\$30
Diversos	23.740.489\$26
Obrigações de 5 % de 1954	15.000.000\$00
Letras a Pagar	5.690.000\$00
Encargos a Liquidar	241.311\$50
NAO EXIGIVEL:	
Amortizações	11.249.575\$02
Capital	120.000.000\$00
RESULTADOS:	
Ganhos e Perdas	10.899\$50
CONTAS DE ORDEM:	
Credores por Caução	400.000\$00
Credores por Aberturas de Crédito	1.270.740\$85
Credores por Depósitos e Garantias	223.786\$00
Credores por Garantias Bancárias	125.000\$00
O CHEFE DE SERVIÇOS	
Amadeu de Sousa Macedo	375.403.265\$33
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Eduardo Rodrigues de Carvalho	131.249.575\$02
DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS	
Lucros de vendas	18.268.077\$63
A deduzir:	
Juros bancários e de empréstimos	1.359.045\$56
Encargos gerais da sede e fabrica (ordenados, salários, encargos sociais, despesas do período experimental, etc.)	11.498.132\$57
Saldo	10.899\$50

SENHORES ACCIONISTAS:

Examinámos o relatório, balanço e contas da gerência de 1954 e verificámos a sua exactidão.

O relatório resume o trabalho realizado pelo vosso Conselho de Administração, cujos resultados do exercício também consideramos animadores atendendo à circunstancia de parte do equipamento fabril trabalhar ainda em regime experimental.

Notando esse facto com satisfação, somos, pois, de parecer:

1.º — Que devem ser aprovados o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos à gerência de 1954, bem como a sua proposta sobre a aplicação dos lucros apurados.

2.º — Que aproveis um voto de mais inercioção louvor ao Conselho de Administração pela actividade de que continuou a dar prova.

Lisboa, 3 de Março de 1955.

O CONSELHO FISCAL

António Maria Fernandes
José Luís Calheiros
Jerónimo Manuel de Figueiredo Loureiro Tülle
Thomaz de Mello Breyer
Alberto Campos de Magoalhães Barros



O FERRO AUTOMÁTICO
Calor-matic
COM TERMOSTATO ESPECIAL DE GRANDE ECONOMIA DE CORRENTE E COM LÂMPADA AVISADORA
O PREÇO DE ENCOMAR QUE NÃO ATINGE 12.845\$00
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telex: 59181-2-3 Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.ª Lda, C.O. LISBOA

Comarca de Ponte de Sor

SECRETARIA JUDICIAL ANÚNCIO

Ficam citados os credores de Jerónimo Antunes Palmeiro, casado, comerciante, residente no Lugar dos Poros do Arrão, freguesia de Montargil, desta comarca, para, no prazo de dez dias após o de vinte dos editos, a contar da segunda publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução de processo sumário que aquele move no Tribunal Judicial desta comarca «Pedro Guedes de Sousa, comarca de Ponte de Sor, sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com sede e domicílio em Lisboa, na Rua do Bemfornoso, n.º 284-A e 286.

Ponte de Sor, 19 de Março de 1955.
O Juiz de Direito,
Alfredo Bosch da Graça
O chefe de secção,
José A. N. R. Seico

PIANOS

ALUGAM-SE

Verticais e de cauda
Est. Valentim de Carvalho, L.º
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

COMARCA DE LISBOA

7.º JUÍZO CIVEL

ANÚNCIO

O Dr. José Luís de Sousa Junior, Juiz de Direito do 7.º Juízo Civil da Comarca de Lisboa,

Faz saber que por este Juízo e 2.º secção correm seus termos uns autos de execução hipotecária em que é exequente Irene Lopes de Oliveira, residente nesta cidade, e executado José Lopes de Paula e esposa Ana Valência Lopes de Paula, residentes na Rua da Junqueira, 190-1.ª, desta cidade, e neles correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos editos, que se contará da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Procedimento Civil.

Lisboa, 12 de Abril de 1955.
O Chefe da 2.ª Secção,
Gualdino J. de Carvalho
O Juiz de Direito,
Sousa Junior

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 33

No dia 17 de Abril de 1955

Por motivo do desafio de futebol FOOTING-COVILHA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 17 de Abril serviço especial de comboios, com início às 14-29, e serviço

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS Ascendente: 1055, que parte do Cais do Sodré às 10-55

Descendente: 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 13 de Abril de 1955.

O Engenheiro Director

A. Bual

DISJUNTORES AUTOMÁTICOS

TELEMECANIQUE

101

SEGURIS

PÁGINA ORIENTADA PELO GRÊMIO DOS SEGURADORES



A NACIONAL



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AV. DA LIBERDADE, 18
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Rua Rodrigues Sampaio, 52
LISBOA

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39
Agência Geral em Lisboa:
R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ.
LISBOA
(Edifício próprio)

SEGUROS DE VIDA



ESPAÑA S. A.
Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA

PROBLEMAS DA PREVIDÊNCIA AS REFORMAS

Pelo DR. LUIS LEITE PINTO

É norma universalmente aceite considerarem-se duas espécies de reforma: a reforma ordinária, correspondente à invalidez senil, e a reforma extraordinária correspondente à invalidez precoce.

Em boa doutrina, a reforma só deveria ser concedida por incapacidade permanente do trabalhador. Acontece, porém, que esta incapacidade, relativamente fácil de verificar no caso de um empregado no acidente ou por uma doença excepcionalmente grave, se torna particularmente difícil de definir para um empregado que foi envelhecendo, em obediência à mais natural das leis da Natureza. Nesta ultima hipótese, a verificação da inabilidade para o trabalho toma um carácter de tal forma subjectivo que não há possibilidade de a enquadrar em normas rígidas; e sem isso é evidente que não podem fazer previsões sérias e que serão superfluos quaisquer cálculos do actuario. A Matemática nada pode, com efeito, contra a indolência ou a má fé dos homens. Por isso se entendeu que a invalidez senil, como causa de eliminação de activos, devia ser substituída por um limite de idade, a partir do qual todo o sócio de uma Caixa de Reformas deveria ter direito à reforma por velhice. Esta principal razão da existência de uma reforma ordinária, ou por velhice, e de uma reforma extraordinária, ou por invalidez.

De resto, o direito à reforma ao atingir-se o limite de idade, im-

dependentemente do facto do interessado se encontrar ou não incapacitado para o desempenho das funções do seu cargo, não é objecto de controvérsia, e da mais acatorada, é que esse direito seja simultaneamente uma obrigação e o principio do limite de idade. Aceite este principio e sabido que a cotização para a reforma tem de ser sempre repartida entre o empregado e o patrão (e tem de ser social já consagrada pela Lei portuguesa num dos mais notáveis diplomas do nosso Corporativismo), a extensão de reforma ganha uma nova extensão, que seria interessante focar nesta altura.

Sempre na preocupação de não sair do âmbito que tracei para esta conferência e de não me aventurar por regiões em que sinto ainda mais confuso e enfiado do que apenas que a reforma obrigatória por velhice deixa de ter o carácter de reparação ou de consolação para assumir o de prémio ao trabalhador que fielmente serviu durante os anos o mesmo patrão. Por outro lado, esta reforma por velhice, tomada obrigatória, fornece ao patrão um meio brando e eficaz de renovar os quadros do seu pessoal, o que, representa uma vantagem apreciável para a empresa e sempre um galardão para os que são promovidos.

Esta diferença de natureza que tenho em ver entre as duas espécies de reforma constitui em minha opinião uma das pedras angulares do complicado edificio que é uma Caixa de Reformas.

A reforma extraordinária tem por fim pôr o empregado ao abrigo das consequências de um acontecimento pouco provável mas particularmente temível — a inabilidade.

A reforma ordinária tem em vista assegurar ao empregado uma velhice tranquila, dispensando-o do trabalho na hipótese mais provável dele chegar, de facto, a velhice.

A distancia que separa estas duas categorias de reforma é tanto mais accentuada quanto mais baixo for o limite de idade que se faz para a reforma ordinária. A medida que o limite de idade sobe, torna-se mais viável a reforma extraordinária e diminui a probabilidade da reforma ordinária, e obtém-se a distincção dos conceitos que lhes correspondem.

AS TERRÍVEIS consequências do pânico

A tragédia do cinema de Scellfin que há dias enlutou a Bélgica e impressionou o mundo inteiro, aprecaclnada no horror das suas vítimas (22 crianças, 14 mulheres e 2 ou 3 homens naturalmente velhos) um novo exemplo das fustas consequências do pânico e falta de ordem.

Com efeito, por mais antiquada que estivesse a construção do cinema e por mais violento que fosse o deflagrar do incendio, a verdade é que uma decisão rápida de quem guardava a sala (policia, bombeiros ou porteiros) e um brado de calma poderia ter facilitado muito a evacuação dos espectadores e reduzido assim as proporções daquela tragédia.

PERFEIÇÃO DO CONTRATO DE SEGURO

A perfeição de um contrato de seguro depende da clareza que se adoptar no preenchimento da respectiva proposta ou minuta.

Essa perfeição impõe-se ao segurador e ao segurado, porque é indispensável a rigorosa classificação dos riscos e fixação de taxas; eventualmente auxiliará a liquidação dos sinistros e, determinando precisamente a natureza e extensão do seguro, evitará, a ambos, dúvidas, discussões e inertezas prejudiciais para uma e outra parte.

O seguro deve ser efectuado pelo valor que os objectos têm na data da sua realização, porque, sendo valor inferior, o segurado será considerado segurador pela diferença e, no caso de sinistro, terá que suportar a quota dos prejuizos que caiba ao capital que ficou a seu cargo.

A realização do seguro por valor superior ao que realmente tenham os objectos, representa desvantagem para o segurado, não só porque o obriga ao pagamento de um prémio mais elevado, mas ainda porque, no caso de sinistro, o seguro só é válido até à concorrência do valor que aqueles objectos tinham na data do mesmo sinistro (Código Commercial, artigo 435.º).

A occultação de quaisquer factos que possam concorrer para elevar o prémio do seguro, quer no acto da sua realização, quer durante a vigência do contrato, tornam este sem efeito e, assim, se um sinistro resultasse de um facto daquela natureza conhecido do segurado e por este não comunicado ao segurador, o segurado perderá o direito a toda e qualquer indemnização. (Código Commercial, artigo 429.º).

O respeito absoluto por estes principios, que diremos básicos, e que as apólices e o Código Commercial estabelecem, concorre enormemente para a perfeição do contrato de seguro.

(Da "Tarifa Geral do Ramo Incendios").

OIÇA, SR. AUTOMOBILISTA!

★ Nas longas viagens procure manter uma media razoavel, aproveitando os esbocadinhos bons, mas sem velocidade excessiva, que o obrija a travar bruscas para entrar prudentemente nas curvas. Esta media sensata é o segredo dos grandes profissionais e dos verdadeiros arististas do volante. Poupa o condutor e poupa os carros.

★ Não saia da sua mão, por mais solitaria que a estrada lhe pareça. Não pode ir tão depressa como queria. Tem de andar com mais cuidado? Paciencia. Vai na sua mão. Ocupa o seu lugar. Está dentro da lei. É uma grande força, se houver alguma coisa. E, se não houver nada, é um método recomendavel, e isso basta.

★ Se tiver sede no caminho, mate a sede com água... e não com qualquer outra bebida que o possa matar a si.

★ Por sistema, não deixe o carro aberto, ainda que saia por pouco tempo. Utilize as chaves, que não se fizeram para outra coisa, e, mesmo assim, sempre que possível, deixe o carro em locais de movimento, que é uma forma de ter guardas de graça.

SEGUROS DE VIDA NA SUIÇA

O seguro de vida continua a desenvolver-se activamente na Suíça. Em fins de 1954 os prémios deste Ramo representavam 54 % da receita total das Companhias de seguros. Para 1.361.000 famílias contavam-se 2.290.147 apólices de seguros de vida!

PREVENÇÃO DE INCENDIOS NAS FLORESTAS

A televisão vai ser utilizada no Estado norte-americano da Luisiana para assinalar os incendios nas florestas.

O aparelho fotografico, dotado de telescópicos, é fixado no topo de uma torre de observação e descreve uma volta completa do horizonte, de dois em dois minutos.

As imagens que regista são transmitidas por ondas curtas a um posto de guardas florestais, que serão imediatamente alarmados pelo minimo levantamento de fumo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Não há profissão, por mais fácil que seja, isenta do risco de um sinistro.

É, a propósito, o leitor imagina quanto lhe custaria o desastre de qualquer operário, empregado ou de uma simples servicial?...

Seja previdente, faça o seguro do seu pessoal contra accidentes de trabalho, e libertar-se-á de pesadas e grandes responsabilidades.

IMPÉRIO



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Rua Garrett, 56 — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMERCIO, 48-64
LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA
R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE:
L. DE S. DOMINGOS — PORTO

DELEGAÇÃO:
AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º
LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL
LARGO DO CHIADO, 8
LISBOA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
SEDE EM LISBOA:
Rua do Arco Bandeira, 22-1.º

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa
Sede — Rua Aurea, 100-2.º
Rua Alexandre Herculano, 2-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE
Rua Augusta, 39-41 — LISBOA